



CEI "WALTER FIGUEIREDO"
Rua: Reverendo Coriolano, 255 - Cx. Postal 284 - CEP 19020-500.
Fone (18) 3223-5262 – Presidente Prudente / SP
CNPJ 44.864.841/0001-12 E-mail: walterfigueiredopp@outlook.com

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO DE ENCAMINHAMENTO DE PROJETOS PARA SOLICITAÇÃO DE TERMO DE FOMENTO – FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE PRESIDENTE PRUDENTE.

A CEI WALTER FIGUEIREDO, devidamente inscrita no CNPJ nº: 44.864.841.0001/12 com sede na Rua Reverendo Coriolano, 255 nesse ato representada pelo seu presidente Anderson Zanuto, RG 25.406.455-3, CPF 121.014.818-80, vem mui respeitosamente, requerer junto ao Egrégio Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente a análise e avaliação do Projeto **CAMINHOS DO CUIDAR - OLHAR TRANSDISCIPLINAR NA PRIMEIRA INFÂNCIA**. O projeto ora apresentado atende ao eixo I PRIMEIRA INFÂNCIA, e busca atender criança e adolescentes do município de Prudente Prudente/SP contribuindo assim para a promoção, garantia de defesa e atendimento de crianças e adolescentes.

1- IDENTIFICAÇÃO

NOME DO PROJETO: CAMINHOS DO CUIDAR - OLHAR TRANSDISCIPLINAR NA PRIMEIRA INFÂNCIA

EIXO DE ATUAÇÃO: Promoção, prevenção a atendimento às famílias em contexto de vulnerabilidade socioeconômica no que toca ao cuidado integral de crianças de até 6 (seis) anos.

MODALIDADE DA PROPOSTA:

() INOVADOR (X) COMPLEMENTAR

2- OSC PROPONENTE DO PROJETO

Nome: CEI WALTER FIGUEIREDO

CNPJ Nº: 44.864.841.0001/12

Registro no CMDCA nº: 04/2025

Validade do Registro: 03/07/2026

Endereço: Rua Reverendo Coriolano

Nº: 255

Complemento:



CEI "WALTER FIGUEIREDO"
Rua: Reverendo Coriolano, 255 - Cx. Postal 284 - CEP 19020-500.
Fone (18) 3223-5262 – Presidente Prudente / SP
CNPJ 44.864.841/0001-12 E-mail: walterfigueiredopp@outlook.com

Bairro: Jardim Aviação	Cidade: Prudente	Pres.	Estado: SP	CEP: 19020-500
Telefone: (18)3223-5265				
Site: https://www.ceiwalterfigueiredo.com.br				
E-mail: walterfigueiredopp@outlook.com				
Nome do Coordenador da OSC: Ir. Maria da Penha de Barros				

3- RESUMO DAS INFORMAÇÕES DO PROJETO	
A	Local/Endereço e Região de Atuação do Projeto: CAMINHOS DO CUIDAR - OLHAR TRANSDISCIPLINAR NA PRIMEIRA INFÂNCIA
B	Objetivo Geral do Projeto: Promover o desenvolvimento integral de crianças na primeira infância por meio de um olhar transdisciplinar que valorize a escuta qualificada, o vínculo afetivo com os cuidadores e a observação precoce de possíveis dificuldades no desenvolvimento infantil a partir da psicomotricidade, visando à prevenção de agravos e à promoção do desenvolvimento neurológico, afetivo e socioemocional fundamentando-se nas contribuições da teoria psicanalítica.
C	Nº de Crianças Atendidas: 269 Nº de Adolescentes Atendidos: 0
D	Custo total para execução do Projeto: R\$ 100.000,00
E	Duração do projeto (nº meses): 10 meses
F	Custo per capita/mês R\$ 371,74



CEI "WALTER FIGUEIREDO"
Rua: Reverendo Coriolano, 255 - Cx. Postal 284 - CEP 19020-500.
Fone (18) 3223-5262 – Presidente Prudente / SP
CNPJ 44.864.841/0001-12 E-mail: walterfigueiredopp@outlook.com

PLANO DE TRABALHO - Ano 2026

I – IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME DA EXECUTORA: Centro Educacional Infantil Walter Figueiredo	
CNPJ: 44.864.841.0001/12	Data da Inscrição: 04/04/1973
Endereço: Reverendo Coriolano, 255.	
CEP: 19020-500	BAIRRO: Jd. Aviação
Tel. (18) 3223-5262	Fax: ()
E-mail: walterfigueiredopp@outlook.com	
Número de Inscrição CMDCA: 04/2025	
Registro em outros conselhos: COMED	
Imóvel	<input checked="" type="checkbox"/> Próprio () Cedido () Alugado
Carga Horária de funcionamento semanal: 50 horas	
Quantos dias na semana funciona a organização: 05 dias	
Áreas das atividades preponderante e secundária, de acordo com os artigos 1º e 2º da Lei Federal nº12.101, de 27/11/2009.	
Área da atividade preponderante:	
<input type="checkbox"/> Área de Assistência Social	
<input type="checkbox"/> Área de Saúde	
<input checked="" type="checkbox"/> Área de Educação	
<input type="checkbox"/> Outros: _____	
Área da atividade secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 1)	
<input type="checkbox"/> Área de Assistência Social	
<input type="checkbox"/> Área de Saúde	
<input type="checkbox"/> Área de Educação	
<input type="checkbox"/> Outros: _____	
Natureza da Organização da Sociedade Civil:	



CEI "WALTER FIGUEIREDO"
Rua: Reverendo Coriolano, 255 - Cx. Postal 284 - CEP 19020-500.
Fone (18) 3223-5262 – Presidente Prudente / SP
CNPJ 44.864.841/0001-12 E-mail: walterfigueiredopp@outlook.com

- (X) De atendimento
- () De assessoramento
- () De defesa e garantia de direitos
- () Outros:

O Estatuto Social está de acordo com a Lei Federal nº13.019/2014, regulamentada pelo Decreto Municipal 27.543/2016.

(X) sim () Não () Em adequação – Justifique:

II - APRESENTAÇÃO

A pedra fundamental da Creche Walter Figueiredo foi lançada em 21/06/1966 pelo Bispo Dom José de Aquino Pereira, e sua inauguração oficial ocorreu em 13/05/1972, presidida por Dom José Gonçalves da Costa, com a presença das Irmãs Beneditinas, das Irmãs Franciscanas do Coração de Jesus e da comunidade, especialmente da senhora Delfina Figueiredo, que doou o terreno e idealizou a creche junto às Irmãs Beneditinas. A creche foi criada para acolher crianças carentes, cujas mães precisavam trabalhar para garantir a sobrevivência da família.

Quando as Irmãs Beneditinas não puderam continuar com a direção, as Irmãs Franciscanas do Coração de Jesus assumiram a gestão, por solicitação do bispo da época. A instituição homenageia Walter Figueiredo, filho falecido da senhora Delfina, madrinha e benfeitora da creche.

A creche atende atualmente **269 crianças**, em período integral e parcial, contando com **48 profissionais** e com a parceria da **Secretaria Municipal de Educação**. Seu espaço físico é amplo e diversificado, dispondo de salas de aula variadas, sala multimídia, salão para atividades recreativas, palco, sala de leitura, sala de psicomotricidade e parque com área verde. Esse ambiente favorece o contato das crianças com a natureza e estimula o seu desenvolvimento integral.

As crianças são organizadas em grupamentos por faixa etária: **Berçário I** (4 meses a 1 ano), **Berçário II** (1 a 2 anos), **Maternal I** (2 a 3 anos) e **Maternal II** (3 a 3 anos e 11 meses). O atendimento é planejado de acordo com as necessidades e interesses infantis, com ênfase especial na primeira infância, reconhecida como uma etapa fundamental para o



CEI "WALTER FIGUEIREDO"
Rua: Reverendo Coriolano, 255 - Cx. Postal 284 - CEP 19020-500.
Fone (18) 3223-5262 – Presidente Prudente / SP
CNPJ 44.864.841/0001-12 E-mail: walterfigueiredopp@outlook.com

desenvolvimento global da criança. Assim, busca-se ampliar o repertório cultural e promover o crescimento intelectual, social e afetivo desde os primeiros anos de vida.

A proposta educacional do CEI Walter Figueiredo visa preparar as crianças para o exercício da cidadania e o prosseguimento dos estudos, valorizando o aprendizado afetivo e integrando as dimensões intelectual, social e emocional do ser humano. Sob a direção das Irmãs Franciscanas do Coração de Jesus, a creche adota uma visão franciscana da pessoa como ser relacional, livre e responsável, baseada nos princípios evangélicos de dignidade, acolhida, respeito, diálogo, liberdade e solidariedade.

Assim, o CEI Walter Figueiredo busca formar cidadãos críticos, autônomos e solidários, promovendo um ambiente de reflexão e ação transformadora para uma convivência mais humana, justa e fraterna, em harmonia consigo mesmo, com os outros, com a natureza e com Deus.

III - IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO:

- () Proteção Social Básica
- () Proteção Social Especial – média complexidade
- () Proteção Social Especial – alta complexidade
- (x) Outros: Educação Infantil

IV - IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO - MODALIDADE DE ATENDIMENTO:

Educação Infantil: Creche, Berçário I e II; Maternal I e II.

V - IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO

Nome completo do Coordenador: Edmarcia Fidelis

Formação: Assistente Social

Número do Registro Profissional: CRESS 30.107

Telefone do coordenador para contato: (18) 99747-7513

E-mail do coordenador: edmarciarfidelis@gmail.com



CEI "WALTER FIGUEIREDO"
Rua: Reverendo Coriolano, 255 - Cx. Postal 284 - CEP 19020-500.
Fone (18) 3223-5262 – Presidente Prudente / SP
CNPJ 44.864.841/0001-12 E-mail: walterfigueiredopp@outlook.com

Colaboração na elaboração do Projeto:

Nome: Mariana Marcelino Fornaselli Silva

Formação: Psicóloga

Número do Registro Profissional: CRP 06/160500

Nome: Gabriela Novais dos Santos Bastos Pereira

Formação: Pedagogia/Educação Física

Número do Registro Profissional: CREF 170747-G/SP

VI – JUSTIFICATIVA

Nós, do Centro Educacional Infantil Walter Figueiredo, desejamos implantar em nossa unidade escolar o **CAMINHOS DO CUIDAR - OLHAR TRANSDISCIPLINAR NA PRIMEIRA INFÂNCIA** motivados pelas constatações obtidas durante os acompanhamentos do Projeto Psicomotricidade Infantil.

O Projeto de Psicomotricidade, iniciado em 2023, foi concebido com o objetivo de promover o desenvolvimento integral da criança, articulando de forma sistemática os domínios motor, cognitivo e socioemocional. Para isso, foi estruturada uma abordagem multidisciplinar, integrando Educação Física e Psicologia, de modo a contemplar tanto a dimensão corporal quanto a emocional e comportamental dos alunos.

Essa integração entre áreas complementares possibilitou uma compreensão mais ampla das necessidades das crianças, permitindo intervenções pedagógicas mais assertivas e individualizadas. No entanto, ao longo do desenvolvimento do projeto, surgiram desafios, principalmente relacionados ao comportamento das crianças e a algumas habilidades motoras que não conseguimos desenvolver plenamente. Apesar de termos sempre colocado a criança como protagonista de seu próprio desenvolvimento, em alguns casos não foi possível fazer com que ela explorasse todo o seu potencial.

Durante esses três anos de implementação, realizamos estudos contínuos em busca de práticas e estratégias que potencializassem o desenvolvimento das crianças. Nesse processo, conhecemos as pesquisas de Marie Christine Laznik, que ampliaram nosso olhar para os bebês. Com base em seus estudos, compreendemos que a identificação precoce de



CEI "WALTER FIGUEIREDO"
Rua: Reverendo Coriolano, 255 - Cx. Postal 284 - CEP 19020-500,
Fone (18) 3223-5262 – Presidente Prudente / SP
CNPJ 44.864.841/0001-12 E-mail: walterfigueiredopp@outlook.com

sinais de risco permite a realização de intervenções adequadas, prevenindo ou até mesmo evitando o desenvolvimento do autismo. Essas descobertas reforçam a importância de intervenções que considerem tanto fatores biológicos, motores e emocionais, promovendo uma visão mais ampla e integrada do desenvolvimento infantil.

A integração entre psicomotricidade, psicologia e os conhecimentos advindos de pesquisas como as da psicanalista Laznik favorece a identificação precoce de demandas específicas, possibilitando encaminhamentos para profissionais especializados sempre que necessário. Essa prática contribui para a promoção da equidade no desenvolvimento infantil, garantindo que cada criança tenha acesso às condições adequadas para um desenvolvimento saudável.

Além disso, o impacto do projeto se estende para a rotina diária das crianças. As atividades psicomotoras, aliadas aos atendimentos com pais e bebês, auxiliam no processo de desenvolvimento integral e saudável. Como resultado, a criança passa a vivenciar de forma mais consciente e organizada suas experiências escolares e sociais, refletindo esse progresso em suas relações interpessoais.

Esse impacto positivo na rotina das crianças evidencia a urgência de repensarmos, diante das transformações sociais e culturais contemporâneas, a forma como acompanhamos o desenvolvimento infantil, lembrando sempre que, a infância, etapa fundamental da constituição subjetiva e social do ser humano, exige presença qualificada, vínculos afetivos consistentes e um olhar atento às singularidades de cada criança.

CAMINHOS DO CUIDAR - OLHAR TRANSDISCIPLINAR NA PRIMEIRA INFÂNCIA.

Assim, o Projeto **CAMINHOS DO CUIDAR - OLHAR TRANSDISCIPLINAR NA PRIMEIRA INFÂNCIA**, nasce da necessidade de fortalecer essas bases, propondo um trabalho que valorize não apenas os marcos do desenvolvimento, mas, sobretudo, a qualidade das relações estabelecidas desde o nascimento, e que impactam no decorrer da vida da criança, incluindo no cotidiano escolar. A intenção é contribuir para uma prática educativa mais sensível, humanizada e alinhada às reais necessidades da primeira infância.

Temos observado mudanças significativas na forma como as famílias lidam com o desenvolvimento das crianças. O que antes era vivido como um processo natural, marcado por descobertas e aprendizagens compartilhadas, hoje é frequentemente permeado por ansiedades diante de comportamentos esperados para a faixa etária. A rotina acelerada, o excesso de trabalho e a facilidade em terceirizar o cuidado — seja por meio de creches, babás ou telas — têm contribuído para um afastamento entre crianças e cuidadores, enfraquecendo vínculos afetivos essenciais.

Nesse contexto, cresce a busca por diagnósticos precoces como resposta a comportamentos considerados desafiadores. Contudo, o desenvolvimento infantil é um processo complexo, profundamente dependente da qualidade das relações afetivas. Muitas vezes, o que falta não é um rótulo clínico, mas sim presença, escuta e acolhimento. A ausência desses elementos leva, não raramente, a medicalizações ou diagnósticos precipitados, que reduzem a criança à patologia e obscurecem seu potencial de desenvolvimento.

Na primeira infância, tudo é vivido pela primeira vez: o outro, os espaços, os sons, as regras, as separações ou os encontros. Para muitas crianças, a escola é o primeiro grande passo fora do colo da família — e então ela se depara com um mundo chelo de descobertas, mas também de estranhamentos. Diante disso, vale ressaltar que o olhar singular de uma equipe transdisciplinar na instituição escolar infantil se faz necessário, pois cada criança chega com a sua história, seus medos, individualidades e desejos.

Quando um adulto na escola se permite ver verdadeiramente uma criança — não como parte de um grupo, mas como um ser único — algo essencial para o seu desenvolvimento acontece: a criança se sente reconhecida. Ela percebe que seu jeito de estar no mundo tem valor, que seu choro é ouvido, que seu silêncio tem sentido, que sua alegria encontra eco. Esse olhar sensível acolhe o que ela ainda não sabe dizer com palavras, mas expressa com o corpo, com o afeto, com o brincar, e é a partir desse vínculo que a criança cria coragem para explorar, aprender e crescer de forma saudável.

[...] O que é internalizado das relações sociais não são as relações materiais, mas a significação que elas têm para as pessoas. Significação que emerge na própria relação. Dizer que o que é internalizado e a significação dessas relações equivale a dizer que o

Identificar precocemente os sinais de sofrimento psíquico nessas crianças — ainda que muito pequenas — é fundamental. Mesmo os bebês já expressam, por meio de comportamentos e reações, sinais que podem indicar incômodos emocionais ou dificuldades em seu processo de desenvolvimento. É fundamental enfatizar que, quanto mais cedo essas manifestações são compreendidas, maiores são as chances de uma intervenção eficaz, prevenindo agravamentos futuros e promovendo um percurso mais saudável de crescimento e aprendizagem. Além das manifestações emocionais e comportamentais, é fundamental estar atento também às dificuldades nos movimentos e nas funções corporais dos bebês desde o nascimento. Alterações aparentemente sutis, como dificuldades no quadril, na deglutição, no contato visual, além de sinais como ausência de interação com o ambiente ou choro excessivo, podem indicar riscos ao desenvolvimento. O refluxo frequente, por exemplo, também merece atenção, pois pode estar relacionado a desconfortos físicos ou emocionais. Esses sinais precoces, muitas vezes negligenciados, podem ser indicativos de sofrimento psíquico e devem ser analisados com cuidado. Quando não observados e tratados a tempo, podem impactar diretamente a construção do vínculo da criança com o mundo externo, interferindo em sua capacidade de se relacionar, explorar e aprender. Por isso, a atuação de uma equipe transdisciplinar se torna fundamental para realizar esse trabalho — composta por psicólogo, educador físico/psicomotricista, pedagogo, serviço social, psicanalista, osteopata, nutricionista, entre outros — que possa intervir de forma integrada, oferecendo suporte técnico tanto para a equipe da creche quanto para as famílias, garantindo o acompanhamento e os estímulos adequados para o desenvolvimento saudável da criança.

A partir do que foi vivenciado nesses últimos anos, o olhar combinado da psicologia com a psicomotricidade evidenciou que, desde muito cedo, as crianças necessitam de um acompanhamento singular, capaz de considerar seu desenvolvimento de forma integral. Esse processo só pode ser efetivamente garantido por meio de um trabalho transdisciplinar,

9



CEI "WALTER FIGUEIREDO"
Rua: Reverendo Coriolano, 255 - Cx. Postal 284 - CEP 19020-500.
Fone (18) 3223-5262 – Presidente Prudente / SP
CNPJ 44.864.841/0001-12 E-mail: walterfigueiredopp@outlook.com

que envolva diferentes profissionais e métodos para potencializar cada etapa do desenvolvimento infantil.

Nesse sentido, o Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016) ressalta a importância de políticas intersetoriais que assegurem o pleno desenvolvimento da criança. Essa diretriz dialoga diretamente com nosso projeto, que reconhece a creche como espaço privilegiado de articulação entre cuidado, educação e proteção social.

O atendimento a crianças pequenas em contextos de vulnerabilidade social — ou mesmo em situações de vulnerabilidade emocional — exige, portanto, uma abordagem intersetorial e transdisciplinar que articule diferentes áreas do saber. A literatura científica evidencia que vivências precoces adversas, como pobreza, negligência, violência doméstica, insegurança alimentar e privação de estímulos, impactam significativamente o desenvolvimento cerebral, especialmente em funções ligadas à cognição, memória, afetividade, linguagem e autorregulação emocional (Shonkoff & Phillips, 2000; Scaer, 2005; Nelson, Fox & Zeanah, 2014).

Esses impactos tornam-se ainda mais claros quando analisamos os dados sociais. Segundo o IBGE (2022), aproximadamente 47% das crianças brasileiras de 0 a 5 anos vivem em domicílios com renda per capita inferior a meio salário mínimo. Complementarmente, o relatório do UNICEF (2023) aponta que 18% das crianças nessa faixa etária apresentam algum grau de atraso no desenvolvimento em decorrência de fatores socioeconômicos, da baixa escolaridade dos responsáveis e do acesso limitado a serviços públicos essenciais. Esses indicadores reforçam a urgência de estratégias transdisciplinares que atuem de forma integrada nas múltiplas dimensões da infância.

Na realidade local, a maioria das famílias atendidas pela Creche Walter Figueiredo reside na zona norte de Presidente Prudente, abrangendo bairros como Vila Isabel, Vila Santa Tereza, Vila Ramos, Vale das Parreiras, Vila Angélica, Vila Operária, Jardim Aviação, Vila Maristela, Jardim Paulista e Bosque. Esses territórios são historicamente marcados por desigualdades socioeconômicas, o que impacta diretamente o desenvolvimento das crianças pequenas. Nesse contexto, a creche assume um papel fundamental, tornando-se não apenas um espaço educativo, mas também um ponto estratégico de acolhimento, apoio e fortalecimento da rede de cuidados, e apoio efetivo às famílias. Assim, este projeto propõe consolidar o CEI Walter Figueiredo como um espaço de acolhimento, escuta e intervenção precoce, fortalecendo o vínculo entre família e escola e garantindo às crianças de 4 meses a



CEI "WALTER FIGUEIREDO"
Rua: Reverendo Coriolano, 255 - Cx. Postal 284 - CEP 19020-500.
Fone (18) 3223-5262 – Presidente Prudente / SP
CNPJ 44.864.841/0001-12 E-mail: walterfigueiredopp@outlook.com

3 anos e 11 meses condições favoráveis para um crescimento pleno em suas dimensões psíquicas, motoras, cognitivas e sociais.

DESENVOLVIMENTO INFANTIL, DESAFIOS E A IMPORTÂNCIA DPSICOMOTRICIDADE PARA CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS e 11 MESES

Nesse sentido, compreender o desenvolvimento infantil na faixa etária de 0 a 3 anos e 11 meses é fundamental, pois esse período corresponde a uma fase crítica, marcada por intensa plasticidade cerebral e pela aquisição de habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais que constituem a base para aprendizagens futuras. A implementação e a continuidade de projetos de psicomotricidade tornam-se, portanto, estratégicas, uma vez que oferecem experiências estruturadas que favorecem a exploração do corpo, do espaço e das relações interpessoais, promovendo o desenvolvimento integral da criança (Godoi & Assumpção, 2017).

Essa fase, contudo, apresenta desafios específicos. Crianças pequenas podem manifestar atrasos na coordenação motora grossa e fina, dificuldades na percepção corporal, insegurança na exploração do ambiente, baixa capacidade de atenção, problemas na regulação emocional e dificuldades de socialização. Tais aspectos são agravados por fatores contemporâneos, como o uso excessivo de tecnologias, a exposição precoce a telas, o sedentarismo e a diminuição do tempo de interação direta com cuidadores. A ausência de estímulos motores adequados e de experiências sensoriais diversificadas pode comprometer o equilíbrio, a lateralidade, a coordenação, a autonomia e a capacidade de exploração do mundo, impactando também o desenvolvimento cognitivo e socioemocional (Vygotsky, 2001; Wallon, 1984).

A psicomotricidade oferece respostas eficazes a esses desafios. Por meio de atividades lúdicas, exploratórias e graduais, promove o desenvolvimento da percepção corporal, do equilíbrio, da coordenação motora, da consciência espacial e da autonomia, ao mesmo tempo em que estimula atenção, concentração, socialização e autorregulação emocional. Além disso, a prática sistemática possibilita a observação contínua do desenvolvimento, permitindo a identificação precoce de demandas específicas e o encaminhamento para acompanhamento especializado, assegurando intervenções



CEI "WALTER FIGUEIREDO"
Rua: Reverendo Coriolano, 255 - Cx. Postal 284 - CEP 19020-500.
Fone (18) 3223-5262 – Presidente Prudente / SP
CNPJ 44.864.841/0001-12 E-mail: walterfigueiredopp@outlook.com

preventivas e personalizadas. Assim, a psicomotricidade não apenas favorece o desenvolvimento integral, mas também se constitui em ferramenta estratégica para que o CEI Walter Figueiredo atue como espaço de prevenção, acolhimento e promoção de saúde na primeira infância.

Um aprimoramento do projeto de psicomotricidade, que estava sendo realizado, é portanto, fundamental, pois fortalece desde cedo as bases do desenvolvimento infantil. Ao integrar estímulos motores, cognitivos e socioemocionais, contribui para a aquisição de competências essenciais à vida cotidiana, como organização temporal e espacial, planejamento de ações, interação social qualificada e expressão emocional adequada. Tais competências não apenas favorecem o desempenho escolar, mas também ampliam o bem-estar, a autonomia e a qualidade de vida.

Em síntese, projetos elaborados de forma preventiva pensando na primeira infância, configuram uma abordagem multidimensional capaz de responder aos desafios próprios dessa etapa e de minimizar impactos negativos no contexto contemporâneo e futuro.

A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO NA INSTITUIÇÃO INFANTIL

Nesse mesmo horizonte, o olhar atento do psicólogo é indispensável. As observações feitas a partir de uma escuta sensível e técnica permitem compreender aspectos que, muitas vezes, passam despercebidos no cotidiano. O psicólogo contribui para uma leitura mais profunda do comportamento infantil, auxiliando a equipe pedagógica a compreender as manifestações das crianças não apenas como "birras" ou "dificuldades", mas como formas de comunicação e expressão emocional.

Além da escuta e observação direta das crianças, uma parte essencial do trabalho psicológico na creche envolve o contato com as famílias. Após o levantamento das demandas e das observações feitas no ambiente escolar, os responsáveis são chamados para encontros de orientação, que podem ser realizados juntamente com o professor ou outro profissional da equipe transdisciplinar, conforme necessidade. Nesse momento, são compartilhadas as percepções e preocupações sobre o desenvolvimento da criança, com indicações claras de como a família pode participar ativamente no processo de apoio e promoção de seu bem-estar. Muitas vezes, esse contato também pode resultar em encaminhamentos para outros profissionais, quando necessário, sempre visando o melhor



CEI "WALTER FIGUEIREDO"
Rua: Reverendo Coriolano, 255 - Cx. Postal 284 - CEP 19020-500.
Fone (18) 3223-5262 – Presidente Prudente / SP
CNPJ 44.864.841/0001-12 E-mail: walterfigueiredopp@outlook.com

para a criança. O trabalho psicológico na educação infantil é de extrema relevância para garantir um desenvolvimento saudável e integral desde os primeiros anos de vida. Essa fase é marcada por intensas transformações físicas, cognitivas, emocionais e sociais, sendo um período sensível para a formação de vínculos, da linguagem, da autonomia e da regulação emocional.

Atualmente, o trabalho da psicologia nas creches é uma grande conquista, sendo construído com toda a equipe transdisciplinar e tendo o olhar individualizado do sujeito como sustentação. Uma parte desse trabalho desenvolvido é por meio das demandas que são identificadas pela equipe pedagógica, que identificam algum tipo de dificuldade nos pequenos. Essas observações envolvem uma variedade de questões que afetam o bem-estar e o processo de aprendizagem das crianças, como impasses emocionais, ausência ou atraso na comunicação verbal, comportamentos desafiadores, como sinais de agressividade ou choro excessivo e frequente, resistência à alimentação, dificuldades no processo de adaptação à rotina escolar e desafios na construção da autonomia, entre outros. Dessa forma, a presença do psicólogo na educação infantil não apenas enriquece o trabalho pedagógico, como também assegura um acompanhamento integral das crianças, promovendo intervenções preventivas e articuladas entre escola e família. É esse trabalho conjunto e singular que permite que cada criança possa crescer com mais saúde emocional, segurança e oportunidades de aprender e se desenvolver.

Ter esse olhar qualificado e cuidadoso dentro de uma instituição infantil não é apenas um suporte — é um diferencial que transforma realidades. Quando uma instituição se compromete em identificar precocemente os sinais de sofrimento, acolher cada criança em sua singularidade e envolver ativamente as famílias nesse processo, ela se posiciona como um espaço de cuidado genuíno e desenvolvimento integral. Investir nesse trabalho é uma ação humanizadora e de compromisso com o sujeito, promovendo transformação na vida dessas crianças, prevenindo das dificuldades futuras e fortalecendo o papel da educação infantil como base sólida para toda a vida. "Como sustenta Jerusalinsky (2018), falar em "risco psíquico" de 0 aos 18 meses de vida de um bebê implica considerar modos de sofrimento muito mais amplos que abarcam diferentes dificuldades, nem sempre circunscritas a um quadro psicopatológico específico. Portanto, fazer detecção precoce não equivale a fechar diagnósticos, e sim a considerar situações de sofrimento psíquico que, se detectadas nos primórdios, permitem realizar intervenções no marco da estimulação

precoce que favorecem a constituição do bebê e do laço pais-bebê quando estes estão passando dificuldades. “ Essa detecção precoce permite intervir a tempo e, muitas vezes, mudar o rumo do desenvolvimento psíquico da criança, evitando que dificuldades se consolidem como patologias. Nesse cenário, destaca-se a importância da atuação em sintonia de uma equipe transdisciplinar para oferecer um olhar integral sobre a criança, incluindo também o educador físico/psicomotricista como peça-chave para garantir o cuidado humanizado.

A IMPORTÂNCIA DO EDUCADOR FÍSICO COM OLHAR NA PSICOMOTRICIDADE NA PRIMEIRA INFÂNCIA

No presente contexto, o profissional de Educação Física realizará suas práticas fundamentando-se na metodologia da psicomotricidade, realizando intervenções semanais com todos os grupamentos, atendendo cada turma uma vez por semana. O acompanhamento será planejado de forma lúdica e estruturada, favorecendo o desenvolvimento da coordenação motora, do equilíbrio, da lateralidade, da noção espacial e do ritmo, bem como a organização do esquema corporal. Quando o educador físico observa disfunções estruturais ou demandas que não se enquadram no desenvolvimento esperado para a faixa etária, realiza encaminhamentos para outros profissionais especializados, tal como ocorre com a psicóloga. Essa prática promove a transdisciplinaridade, essencial no campo do desenvolvimento infantil, pois articula diferentes saberes em benefício de uma formação integral da criança.

Assim, a atuação do educador físico na primeira e na primeiríssima infância transcende a dimensão motora, constituindo-se como uma prática educativa e preventiva. Ao integrar estímulo, observação e encaminhamento, esse profissional contribui para a promoção da autonomia, da autoestima e das competências necessárias para o pleno desenvolvimento infantil, fortalecendo a relação entre saúde, educação e família. Nesse sentido, como destaca Le Boulch (2001), a psicomotricidade deve ser compreendida como uma via de integração entre o movimento, o pensamento e a afetividade, possibilitando que a criança construa uma imagem de si mais estruturada e segura.

Nesse cenário, o trabalho integrado entre diferentes áreas do saber torna-se essencial, sendo a psicomotricidade uma das mais relevantes na primeira infância. Wallon (1941), ao relacionar emoção, movimento e cognição, já indicava que a criança pequena aprende pelo corpo, e que suas primeiras interações com o meio são mediadas pelo gesto, pelo ritmo e pelo tônus. Aucouturier (2007), por sua vez, reforça que a psicomotricidade é também um espaço simbólico e relacional, onde a criança pode expressar suas necessidades, medos e conquistas.

A primeiríssima infância (0 a 2 anos) constitui um período sensível e decisivo para o desenvolvimento dos movimentos gerais da criança. É nessa etapa que se estruturam as bases neurológicas, motoras e afetivas que sustentarão aprendizagens cognitivas, sociais e emocionais futuras. O acompanhamento psicomotor nesse período é de grande importância, pois permite não apenas estimular, mas também observar como o bebê constrói sua relação com o corpo, com o espaço e com o outro, por meio de conquistas como o controle da cabeça, o rolar, o engatinhar, o sentar e os primeiros passos. Além disso, possibilita a detecção precoce de atrasos ou dificuldades, prevenindo que pequenos sinais se consolidem como obstáculos mais sérios no percurso do desenvolvimento.

O educador físico desempenha papel fundamental nesse processo, pois, com um olhar técnico e sensível, compreende que cada aquisição motora é também uma conquista de maturação neurológica, de percepção corporal e de interação com o meio. Assim, a psicomotricidade não se restringe ao movimento em si, mas considera a criança em sua totalidade, integrando corpo, mente e afetividade. Como ressalta Fonseca (1995), o corpo é a primeira linguagem da criança e, por meio dele, emergem as bases para a comunicação, a aprendizagem e a constituição subjetiva.

Portanto, reconhecer a relevância da psicomotricidade na primeira infância é investir em uma prática que promove não apenas habilidades motoras, mas também o desenvolvimento integral da criança, fortalecendo vínculos familiares, prevenindo dificuldades futuras e construindo bases sólidas para a vida escolar e social. Nesse sentido, torna-se essencial observar e intervir nos movimentos gerais da criança, pois é a partir deles que se revelam aspectos fundamentais de sua constituição subjetiva e relacional.

A IMPORTÂNCIA DA OBSERVAÇÃO E INTERVENÇÃO NOS MOVIMENTOS GERAIS DA CRIANÇA.

A utilização da sala de psicomotricidade no contexto educacional e terapêutico se justifica a partir das contribuições teóricas de Marie Christine Laznik, que destaca a importância das primeiras trocas entre o bebê e o outro (especialmente a mãe ou figura cuidadora) na constituição do sujeito e no desenvolvimento do desejo de comunicação. Segundo Laznik, falhas nessas trocas precoces podem levar a bloqueios no processo de simbolização, comprometendo a relação da criança com o corpo, o outro e a linguagem.

A psicomotricidade, ao integrar corpo, movimento, afetividade e simbolização, oferece um espaço privilegiado para a reativação dessas trocas primárias. Através de jogos simbólicos, movimentos espontâneos e atividades corporais, a criança é convidada a experimentar e reconstruir, em um ambiente seguro e mediado, aspectos fundamentais da sua constituição subjetiva.

Na perspectiva de Laznik, o corpo é o primeiro lugar de inscrição da linguagem. Assim, o trabalho psicomotor não é apenas terapêutico no sentido físico ou motor, mas também simbólico: ele permite à criança reinvestir o próprio corpo como lugar de desejo, expressão e comunicação com o outro. A sala de psicomotricidade se torna, portanto, um espaço onde o vínculo, o olhar, a escuta e a presença do adulto possibilitam a emergência da linguagem e da subjetividade.

Além disso, para crianças com sinais de risco para o autismo ou com dificuldades de interação e simbolização, como alerta Laznik, o investimento em práticas corporais mediadas pela transferência pode funcionar como uma via privilegiada de acesso ao sujeito, favorecendo a construção de um lugar para o outro e para o desejo.

Portanto, a implementação desta técnica na sala de psicomotricidade, ancorada na teoria de Marie Christine Laznik, é uma ação estratégica e fundamentada, voltada à promoção do desenvolvimento global da criança e à prevenção de entraves mais significativos na sua estruturação psíquica, social e comunicativa.

A implementação na sala de psicomotricidade no ambiente escolar visa proporcionar aos alunos um espaço específico para o desenvolvimento de suas capacidades motoras, cognitivas e emocionais, em consonância com os princípios teóricos da psicanalista e linguista Marie Christine Laznik.

De acordo com Laznik, o desenvolvimento psíquico e a construção do sujeito estão profundamente ligados às trocas iniciais entre a criança e seu entorno, especialmente com as figuras de referência, como os pais ou cuidadores. Essas trocas são essenciais para a constituição da subjetividade e da linguagem, áreas que podem ser comprometidas em caso de falhas nas interações precoces.

No contexto escolar, a sala de psicomotricidade desempenha um papel fundamental na promoção da expressão e simbolização do corpo, oferecendo aos alunos um espaço onde podem explorar suas habilidades motoras e afetivas, ao mesmo tempo em que desenvolvem a capacidade de se relacionar com o outro e com o mundo ao seu redor. Para Laznik, o corpo é o primeiro lugar de inscrição da linguagem, e o trabalho psicomotor permite a criança se reconectar com esse espaço primordial de expressão e comunicação. Assim, as atividades propostas na sala de psicomotricidade, trazem a possibilidade de identificar falhas no desenvolvimento psíquico através de disfunções observadas no corpo por meio dos movimentos gerais da criança. Havendo intervenção nas disfunções corporais haverá favorecimento na construção de vínculos, e na elaboração de questões internas relacionadas ao próprio corpo e a relação com o outro.

A teoria de Laznik também destaca que, em situações de risco de desenvolvimento ou quando há sinais de dificuldades comunicativas e sociais, como nos casos de crianças com características do espectro autista ou com atraso na linguagem, a psicomotricidade se apresenta como uma ferramenta essencial. O trabalho com o corpo e com a simbolização oferece uma via privilegiada para que essas crianças possam expressar suas experiências internas, reestruturar suas relações com os outros e com o mundo, e estimular a construção de um repertório de comunicação mais eficaz.

A sala de psicomotricidade, ao integrar a teoria de Marie Christine Laznik, não é apenas um espaço para o desenvolvimento motor, mas também um ambiente terapêutico e educativo que favorece a expressão emocional, a comunicação e a construção da subjetividade. Sua utilização no contexto escolar é de extrema importância para apoiar a formação integral dos alunos, contribuindo para a melhoria de seu desempenho acadêmico, social e emocional, e prevenindo possíveis dificuldades no processo de desenvolvimento psíquico.

A avaliação dos movimentos gerais nas crianças precocemente, segundo Marie Christine Laznik, é fundamental porque, para ela, o corpo e o movimento são a base da

constituição psíquica e da linguagem. Laznik, que tem uma abordagem psicanalítica e psicomotora, destaca que os movimentos iniciais da criança, especialmente nos primeiros anos de vida, são não apenas uma manifestação de habilidades motoras, mas também um reflexo de processos psíquicos e emocionais mais profundos.

Aqui está uma explicação de como Laznik justifica a necessidade de avaliar os movimentos gerais precocemente:

1. O Corpo como Primeira Inscrição da Subjetividade

Laznik considera que o corpo é o primeiro lugar onde a criança faz a inscrição psíquica. Ou seja, os movimentos iniciais do corpo não são apenas ações físicas, mas também um reflexo das primeiras experiências de vinculação afetiva com o outro, especialmente com a figura materna ou cuidadora. Esses movimentos iniciais, que vão desde os gestos mais simples até os movimentos mais complexos de coordenação e equilíbrio, são uma forma de expressão emocional e de comunicação que a criança usa para se relacionar com o ambiente e com os outros.

Portanto, avaliar esses movimentos permite entender como a criança está se relacionando com o mundo, com suas emoções e com o outro, e pode revelar dificuldades precoces que podem interferir no seu desenvolvimento psíquico e emocional.

2. Indicadores de Desenvolvimento Psíquico e Emocional

Para Laznik, o movimento tem um papel simbólico e afetivo. A forma como a criança se move — se é mais rígida, descoordenada, se há falta de fluidez nos movimentos ou se ela evita determinados movimentos — pode ser um indicativo precoce de dificuldades fisiológicas/biológicas que desencadeiam dificuldades emocionais e bloqueios psíquicos. Isso está relacionado com a capacidade da criança de integrar e expressar sentimentos, além de se relacionar com os outros de forma saudável.

Por exemplo, crianças com dificuldades em seus movimentos gerais podem estar apresentando dificuldades na constituição psíquicas (como ansiedade, medo ou insegurança), que precisam ser detectadas de forma precoce para uma intervenção adequada. A avaliação dos movimentos gerais pode ajudar a identificar esses sinais de alerta

que muitas vezes não são visíveis em outras áreas do desenvolvimento da criança, como na fala ou no comportamento.

3. Prevenção de Dificuldades no Processo de Simbolização

A simbolização é outro conceito central na teoria de Laznik. Ela acredita que a capacidade de usar o corpo para expressar sentimentos e emoções está intimamente ligada ao processo de simbolização, que é a capacidade de representar mentalmente as experiências. Os movimentos iniciais, como gestos e expressões faciais, são primeiros passos na construção dessa simbolização.

Quando esses movimentos estão comprometidos, isso pode dificultar a criança de realizar uma síntese entre o que sente e o que pode expressar. Isso interfere na sua capacidade de comunicação e, eventualmente, no seu desenvolvimento cognitivo e afetivo. Avaliar os movimentos precocemente permite perceber se a criança está em risco de ter dificuldades de simbolização, o que pode levar a um atraso no desenvolvimento da linguagem, na capacidade de se relacionar com os outros e na expressão emocional.

4. Facilitação do Desenvolvimento do Corpo e da Comunicação

Laznik destaca que, em muitos casos, as dificuldades motoras iniciais podem levar a dificuldades ou bloqueio afetivo quando devidamente identificados. A avaliação precoce dos movimentos gerais permite intervenções específicas para ajudar a criança a melhorar a expressão corporal e, por conseguinte, facilitar a sua comunicação emocional. A psicomotricidade, quando aplicada de maneira adequada, é um facilitador na identificação das disfunções psicomotoras que caracterizam sinais de risco para o autismo.

5. Relação com o Desenvolvimento Social

Laznik também vê a interação social como algo essencial no desenvolvimento da criança. O movimento não se dá de maneira isolada; ele é sempre em relação ao outro. Ou seja, ao observar como a criança se movimenta em interação com o outro, é possível perceber se ela tem dificuldade em estabelecer vínculos ou se há sinais de isolamento social

quando devidamente observados por um profissional capacitado. Uma criança com dificuldades nos movimentos gerais pode, por exemplo, demonstrar uma dificuldade em se aproximar de outras crianças, em iniciar brincadeiras ou em responder adequadamente aos estímulos emocionais.

Portanto, a avaliação dos movimentos gerais nas crianças precocemente, segundo a teoria de Marie Christine Laznik, é crucial para identificar sinais de risco para o bom desenvolvimento emocional, que podem afetar o desenvolvimento global da criança. Esses movimentos não são apenas expressões motoras, mas também sintomas de como a criança está processando suas experiências afetivas e se relacionando com o mundo. A detecção precoce dessas dificuldades oferece a oportunidade de intervenções adequadas, que favorecem o desenvolvimento saudável da criança em todas as suas dimensões: motoras, emocionais, cognitivas e sociais.

As pesquisas de **Marie Christine Laznik** reforçam que as dificuldades psicomotoras infantis levam a criança a uma dificuldade em suas construções de vínculo. Suas contribuições destacam a relevância de intervenções precoces que considerem tanto os aspectos biológicos quanto os emocionais, ampliando as possibilidades de prevenção e promoção do desenvolvimento integral.

Assim, a psicomotricidade, a psicologia, a pedagogia, o serviço social, a psicanálise e a osteopatia estruturam o projeto como uma prática transdisciplinar. Essa integração favorece a detecção precoce de sinais de sofrimento psíquico ou dificuldades no desenvolvimento, permitindo encaminhamentos adequados e a construção de estratégias personalizadas para cada criança.

No espaço escolar, a utilização da sala de psicomotricidade encontra respaldo nas contribuições de Marie-Christine Laznik, que destaca a importância das primeiras trocas entre o bebê e o outro (geralmente a mãe ou cuidador) na constituição do sujeito e no surgimento do desejo de comunicação. Segundo a autora, falhas nessas interações precoces podem comprometer o processo de simbolização, afetando a relação da criança com o corpo, com o outro e com a linguagem.

É também nesse horizonte que as contribuições da Psicanálise — especialmente a partir das obras de Freud e Lacan — se mostram valiosas para a compreensão do processo educativo. A psicanálise ensina que a criança é um sujeito de desejo e que o aprender está

profundamente relacionado à sua história afetiva e às relações que estabelece com o mundo simbólico, sobretudo com os adultos que a cercam.

Sob essa perspectiva, os movimentos iniciais do bebê são expressões fundantes de um sujeito em constituição. Antes mesmo da linguagem verbal, o corpo fala: gestos, olhares, sorrisos e choros carregam significados que se entrelaçam ao vínculo com o outro, especialmente com a figura materna. Observar esses movimentos é reconhecer os primeiros traços do desejo, acolhendo a busca da criança por presença, reconhecimento e sentido. Nessa direção, torna-se fundamental um olhar especializado que vá além da dimensão motora, capaz de escutar o que o bebê comunica através do corpo e dos afetos.

A ATUAÇÃO DO PSICANALISTA INFANTIL NA PRIMEIRA INFÂNCIA

No contexto do CAMINHOS DO CUIDAR - OLHAR TRANSDISCIPLINAR NA PRIMEIRA INFÂNCIA, a atuação do psicanalista infantil revela-se essencial para a compreensão das dimensões emocionais e psíquicas que perpassam o desenvolvimento nos primeiros anos de vida. Diferentemente de uma abordagem puramente diagnóstica, o trabalho psicanalítico privilegia a observação atenta dos sinais sutis, da comunicação não verbal e das manifestações espontâneas da criança, buscando compreender os modos singulares pelos quais o bebê estabelece vínculos, expressa necessidades e simboliza experiências.

Segundo Marie-Christine Laznik (2002; 2011), a escuta do bebê não se limita à interpretação de comportamentos isolados, mas se inscreve numa prática clínica que considera a constituição subjetiva desde os primeiros meses de vida. O olhar psicanalítico reconhece que os movimentos, as expressões afetivas e as interações com o cuidador são indicadores de processos emocionais e de simbolização ainda em formação. Nesse sentido, o psicanalista infantil atua como mediador entre a experiência interna da criança e a qualidade dos vínculos que se estabelecem com os adultos significativos, promovendo a construção de bases emocionais sólidas e prevenindo possíveis sofrimentos psíquicos futuros.

Autores como Françoise Dolto (1984) enfatizam a importância de uma escuta que considere o bebê como sujeito pleno de desejo e comunicação, capaz de expressar suas

angústias mesmo antes do desenvolvimento da linguagem verbal. Daniel Stern (1985; 1995) complementa essa perspectiva ao destacar a relevância das interações afetivas precoces e das trocas sensíveis entre cuidadores e bebês, evidenciando que os momentos de contato, atenção e responsividade influenciam diretamente a organização psíquica e o desenvolvimento socioemocional.

No âmbito do projeto, o psicanalista infantil não atua isoladamente, mas em articulação com a equipe transdisciplinar, oferecendo interpretações clínicas e estratégias que orientam tanto as práticas educativas quanto o acompanhamento das famílias. Essa integração possibilita que a escuta do bebê informe intervenções precoces, respeitando a singularidade de cada criança e fortalecendo os vínculos afetivos, essenciais para um desenvolvimento saudável na primeira infância.

A união entre os fundamentos da Psicomotricidade e o olhar psicanalítico torna a prática pedagógica mais sensível, profunda e significativa. As atividades motoras deixam de ser meramente recreativas para se transformarem em oportunidades de expressão simbólica, elaboração emocional e fortalecimento dos vínculos entre corpo e mente. Dessa forma, o **CAMINHOS DO CUIDAR** consolida-se como um espaço privilegiado de observação, escuta e intervenção precoce, no qual corpo, mente e vínculo se entrelaçam na promoção do desenvolvimento integral da criança.

Complementando essa integração, o olhar osteopático contribui para compreender e intervir nas bases físicas do desenvolvimento, ampliando a perspectiva de cuidado integral.

O PAPEL INTEGRATIVO DO OLHAR OSTEOPÁTICO NA PRIMEIRA INFÂNCIA

A primeira infância constitui um período de elevada plasticidade neurobiológica e intensa organização psicomotora e emocional. Nesse intervalo, múltiplos sistemas — neurológico, musculoesquelético, endócrino e imunológico — encontram-se em rápida maturação, influenciados tanto por fatores endógenos, como a herança genética, quanto por fatores exógenos, incluindo a qualidade das interações precoces e as experiências corporais.

No entrecruzamento entre a psicanálise e a genética do desenvolvimento, observa-se que o olhar clínico da Osteopatia nesse período detém um potencial estratégico para favorecer a saúde integral da criança, atuando de forma preventiva, regulatória e promotora do bem-estar global.

A psicanálise, em suas vertentes clássicas e contemporâneas, sustenta que o corpo é o primeiro campo de inscrição da experiência psíquica. Antes da aquisição da linguagem verbal, a subjetividade se constitui por meio de vivências somáticas, nas quais o toque, o acolhimento e o manejo físico cuidadoso são pilares da sensação de continuidade e segurança ontológica. As impressões corporais iniciais, mediadas pelas figuras de cuidado, tornam-se matrizes afetivas que influenciam a regulação emocional, a capacidade de simbolização e a construção da identidade.

Além das dimensões psíquicas, a ciência contemporânea também evidencia que fatores biológicos e ambientais modulam o desenvolvimento corporal e neural, reforçando o potencial de intervenção precoce da osteopatia. Estudos em genética do desenvolvimento e epigenética mostram que a expressão gênica é modulada por experiências sensoriais e motoras precoces. Estímulos corporais que promovem mobilidade, conforto e homeostase fisiológica podem desencadear cascatas bioquímicas capazes de otimizar a maturação de circuitos neuronais, fortalecer respostas imunológicas e favorecer padrões motores adaptativos.

Nesse contexto, a osteopatia pediátrica oferece uma abordagem singular, fundamentada na avaliação minuciosa e na intervenção manual precisa, visando identificar e corrigir disfunções osteopáticas— como restrições de mobilidade articular, assimetrias cranianas e padrões tensório-musculares persistentes. O toque osteopático não se limita a uma ação mecânica: é um ato relacional, dotado de significado, que atua simultaneamente nos planos biomecânico e psicodinâmico. Ao modular o sistema nervoso autônomo e induzir estados de relaxamento profundo, cria-se um ambiente interno favorável à reorganização funcional e à incorporação de novos padrões de movimento e percepção.

O olhar osteopático, portanto, transcende a dimensão técnica, incorporando uma escuta somática refinada que reconhece a criança como um organismo em desenvolvimento integral. Essa postura clínica não apenas previne disfunções estruturais, mas também favorece experiências corporais que sustentam processos psíquicos essenciais, como a consolidação do sentimento de segurança e a capacidade de autorregulação.

Dessa forma, a Osteopatia na primeira infância se configura como um ponto de convergência entre corpo e mente, entre biologia e relação, estabelecendo condições para que o potencial genético e afetivo da criança se manifeste plenamente ao longo de sua trajetória. Integrada ao Projeto **CAMINHOS DO CUIDAR** a Osteopatia torna-se um eixo



CEI "WALTER FIGUEIREDO"
Rua: Reverendo Coriolano, 255 - Cx. Postal 284 - CEP 19020-500.
Fone (18) 3223-5262 – Presidente Prudente / SP
CNPJ 44.864.841/0001-12 E-mail: walterfigueiredopp@outlook.com

estratégico dentro da prática transdisciplinar, promovendo cuidado preventivo, experiências corporais significativas e fortalecimento do desenvolvimento integral das crianças.

Além do olhar sobre o corpo e os movimentos, é fundamental considerar o contexto social da criança, pois o desenvolvimento integral depende da interação entre saúde, afetividade e condições socioeconômicas.

O OLHAR DO SERVIÇO SOCIAL FRENTE ÀS VULNERABILIDADES NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Assim como a psicomotricidade, a psicologia, a psicanálise e a Osteopatia, a intervenção do Serviço Social contribui para a constituição de um espaço de cuidado integral, fortalecendo a atuação transdisciplinar do Projeto **CAMINHOS DO CUIDAR**

O Serviço Social na educação infantil tem como foco compreender a criança em seu contexto familiar, comunitário e social. Muitas das dificuldades vividas na primeira infância estão ligadas a fatores externos, como vulnerabilidade socioeconômica, insegurança alimentar, violência doméstica ou ausência de suporte familiar.

O assistente social atua fortalecendo a rede de proteção, identificando situações de risco, promovendo encaminhamentos e articulando políticas públicas em saúde, educação e assistência social, como o Programa Bolsa Família, o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e os serviços do SUAS e CRAS. Também desenvolve ações de escuta e orientação junto às famílias, ajudando-as a se reconhecer como protagonistas no cuidado e na educação dos filhos.

No âmbito transdisciplinar, o Serviço Social integra escola, família e comunidade, garantindo que o trabalho pedagógico e terapêutico tenha continuidade no ambiente familiar e na rede de apoio. Dessa forma, contribui para a garantia de direitos e para a construção de um ambiente favorável ao desenvolvimento integral da criança.

Dados recentes reforçam a urgência dessa atuação: segundo o UNICEF (2023), cerca de 40% das crianças brasileiras de 0 a 6 anos vivem em pobreza multidimensional, com privações em renda, saneamento, saúde, educação e alimentação. O IBGE (2022) indica que 47% das crianças de 0 a 3 anos vivem em situação de pobreza, elevando o risco de atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor e comprometimentos emocionais.



CEI "WALTER FIGUEIREDO"
Rua: Reverendo Coriolano, 255 - Cx. Postal 284 - CEP 19020-500.
Fone (18) 3223-5262 – Presidente Prudente / SP
CNPJ 44.864.841/0001-12 E-mail: walterfigueiredopp@outlook.com

Nesse cenário, o Centro Educacional Infantil Walter Figueiredo atua como espaço estratégico de promoção do desenvolvimento integral e proteção de direitos, atendendo atualmente 269 crianças de 4 meses a 3 anos e 11 meses. A instituição se configura como ambiente privilegiado para a articulação de cuidado, educação e proteção social, permitindo que a atuação transdisciplinar integre Psicanálise, Psicologia, Pedagogia, Psicomotricidade, Saúde, Osteopatia e Serviço Social.

A integração dos saberes psicanalíticos — especialmente os de Laznik, que apontam para riscos psíquicos precoces — com a intervenção do Serviço Social fortalece a Educação Infantil como espaço de promoção do desenvolvimento integral. Como destaca Vygotsky (1991), aprendizado e desenvolvimento são processos mediados pelas interações sociais e culturais, de modo que o cuidado educativo deve considerar a criança em suas dimensões física, psíquica, relacional e social.

Assim, a avaliação e a intervenção nos movimentos gerais transcendem a dimensão pedagógica ou terapêutica: configuram-se como uma ação ética, preventiva e integradora, capaz de reconhecer sinais de vulnerabilidade, acolher a singularidade de cada criança e promover vínculos seguros, essenciais para o desenvolvimento saudável na primeira infância.

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA

O PROJETO CAMINHOS DO CUIDAR – Olhar Transdisciplinar na Primeira Infância representa uma estratégia inovadora e necessária para a promoção do desenvolvimento integral de crianças de 0 a 3 anos e 11 meses. Ao integrar psicomotricidade, psicologia, psicanálise, pedagogia, osteopatia e serviço social, o projeto não atua de forma fragmentada, mas reconhece a criança em sua totalidade — corpo, mente, emoções e relações.

Essa abordagem transdisciplinar permite identificar precocemente sinais de vulnerabilidade, dificuldades de desenvolvimento e necessidades individuais, promovendo intervenções preventivas, acolhedoras e personalizadas. Mais do que práticas pedagógicas ou terapêuticas isoladas, cada ação se insere num processo contínuo de cuidado, vínculo e estímulo ao potencial único de cada criança.

Ao fortalecer a interação entre família, escola e comunidade, o projeto garante que o ambiente educacional seja também um espaço de proteção, escuta e promoção da saúde



CEI "WALTER FIGUEIREDO"
Rua: Reverendo Coriolano, 255 - Cx. Postal 284 - CEP 19020-500.
Fone (18) 3223-5262 – Presidente Prudente / SP
CNPJ 44.864.841/0001-12 E-mail: walterfigueiredopp@outlook.com

física, emocional e social. Nesse sentido, o CAMINHOS DO CUIDAR contribui diretamente para a construção de bases sólidas que sustentam a aprendizagem futura, a autonomia, a autoestima e o bem-estar das crianças, ampliando suas oportunidades de crescimento saudável.

Portanto, a implementação e a continuidade desse projeto não apenas reforçam a qualidade da educação infantil no CEI Walter Figueiredo, mas também se configuram como uma ação ética, preventiva e transformadora, capaz de impactar positivamente a trajetória de vida das crianças, garantindo que a primeira infância seja vivida de forma plena, segura e significativa.

VII - DESCRIÇÃO DA META:

Meta de atendimento direto: 269 crianças

Capacidade de atendimento anual: 269 crianças

Capacidade de atendimento mensal: 269 crianças

VIII - PÚBLICO ALVO

Crianças atendidas pela creche BI, BII, MI, MII: 269.

Educadores: 05

Professores: 24

Estagiários: 03

Família: 269

IX - OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento integral de crianças na primeira infância por meio de um olhar transdisciplinar que valorize a escuta qualificada, o vínculo afetivo com os cuidadores e a observação precoce de possíveis dificuldades no desenvolvimento infantil a partir da psicomotricidade, visando a prevenção de agravos e à promoção do desenvolvimento neurológico, afetivo e socioemocional fundamentando-se nas contribuições da teoria psicanalítica.

X - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular habilidades psicomotoras e cognitivas, como raciocínio lógico, noções de esquema corporal, lateralidade, equilíbrio e coordenação motora ampla e fina, por meio das oficinas semanais;
- Identificar e avaliar crianças com risco ou indícios de atraso no desenvolvimento motor ou estrutural, por meio de registros, observações e avaliações realizadas durante as atividades psicomotoras;
- Avaliar precocemente dificuldades de coordenação, postura e motricidade, propondo estratégias educativas em conjunto com especialistas (como osteopatas);
- Acompanhar o desenvolvimento motor com olhar transdisciplinar, utilizando a osteopatia para auxiliar na correção de assimetrias posturais e restrições de movimento, sempre de forma preventiva e educativa;
- Fortalecer o vínculo entre crianças, famílias e instituição, orientando e reconhecendo a importância da presença afetiva e da participação familiar no processo de desenvolvimento infantil.
- Identificar precocemente sinais de risco, sofrimento psíquico e alterações no desenvolvimento neuropsicomotor.
- Compreender as necessidades específicas das crianças indicadas pela equipe pedagógica.
- Intervir e acompanhar precocemente os bebês e crianças que apresentem dificuldades motoras e sinais de risco no desenvolvimento em um trabalho terapêutico pais e bebês/crianças.
- Divulgar os fundamentos teóricos que sustentam o projeto, promovendo uma cultura de cuidado preventiva e humanizada.
- Fortalecer a rede de proteção das crianças e famílias por meio da identificação de vulnerabilidades e da articulação com políticas públicas e recursos comunitários.

Objetivos Específicos	Meta	Metodologia / Estratégias	Periodicidade	Resultados esperados		Profissionais Envolvidos
				Quantitativos	Qualitativos	
Estimular habilidades psicomotoras e cognitivas, como raciocínio lógico, noções de esquema corporal, lateralidade, equilíbrio e coordenação motora ampla e fina, por meio das oficinas semanais;	269	Oficinas realizadas semanalmente, com atividades lúdicas e diversificadas, utilizando jogos, circuitos motores, desafios em grupo e brincadeiras que estimulem o raciocínio lógico, o esquema corporal e a lateralidade. Propostas e situações que favoreçam o equilíbrio e a coordenação motora ampla e fina, com variação de	Semanal	100% meta	Autonomia e confiança ampliadas, com crianças demonstrando segurança em seus movimentos e decisões durante as atividades; Avanço na coordenação motora ampla e fina, evidenciado por maior equilíbrio, precisão e controle corporal; Raciocínio lógico e resolução de problemas aprimorados, percebidos em situações que exigem planejamento e tomada de decisão;	Educadora Física/Psicomotricista

		<p>materiais e níveis de dificuldade, promovendo a participação ativa, a cooperação e o desenvolvimento integral das crianças.</p>		<p>100% meta</p>	<p>Melhora na percepção corporal e lateralidade, refletida no reconhecimento do corpo e na execução de movimentos organizados.</p> <p>Fortalecimento das habilidades sociais, com atitudes de cooperação, respeito e empatia nas interações em grupo.</p> <p>Desenvolvimento emocional, manifestado na expressão saudável de sentimentos e melhor regulação diante de desafios</p>	<p>Educadora Física/Psicomotricista</p>
<p>Identificar e avaliar crianças com risco ou</p>	<p>269</p>	<p>Observações contínuas durante as atividades</p>	<p>Semanal</p>	<p>Melhora na coordenação motora ampla e fina,</p>		

<p>indícios de atraso no desenvolvimento motor ou estrutural, por meio de registros, observações e avaliações realizadas durante as atividades psicomotoras;</p>		<p>psicomotoras, utilizando registros para identificar sinais de atraso no desenvolvimento. Quando necessário, serão feitas avaliações estruturadas com circuitos simples. Com base nos resultados, serão definidas intervenções necessárias e, se preciso, encaminhamento a especialistas.</p>		<p>100% meta</p>	<p>observada por meio de registros e avaliações durante as atividades. Maior autonomia, segurança e consciência corporal nas tarefas psicomotoras. Desenvolvimento socioemocional, com maior engajamento, cooperação e motivação. Resposta positiva às intervenções individualizadas, avaliada por comparações contínuas de desempenho.</p>	<p>Osteopata</p>
<p>Avaliar precocemente dificuldades de</p>	<p>De acordo com a</p>	<p>Avaliação das crianças que as professoras</p>	<p>Intervalo de atendimento de semanal a mensal,</p>		<p>Mapear sinais de atraso ou dificuldades</p>	

<p>coordenação, postura e motricidade, propondo estratégias educativas conjuntas com especialistas; osteopatas;</p>	<p>demandas que identifica</p>	<p>identificarão dificuldades motoras em relação às demais, Acompanharão a evolução após sugestão de tratamento, Registro de fichas individuais para pontuar evolução, Tratamento de disfunções osteopáticas (pode ser realizado com intervalo de até 1 semana a 30 dias a depender da gravidade), Discussão de casos com a equipe transdisciplinar.</p>	<p>depende da gravidade da disfunção. Reavaliação a cada atendimento para acompanhar evolução.</p>	<p>no desenvolvimento motor e postural, Estabelecer encaminhamentos e planos de ação junto a especialistas</p>	<p>Promover a prevenção de alterações posturais e motoras futuras, garantindo melhor qualidade do desenvolvimento motor e de aprendizado</p>	<p>Melhorar coordenação e postural durante as atividades escolares. Favorecer o aprendizado</p>
---	--------------------------------	--	--	--	--	---

<p>Acompanhar o desenvolvimento motor com olhar transdisciplinar, utilizando a osteopatia para auxiliar na correção de assimetrias posturais e restrições de movimento, sempre de forma preventiva e educativa;</p>	<p>De acordo com a demanda identificada.</p>	<p>Intervenção preventiva osteopática (mobilizações)</p> <p>Atividades lúdicas que favoreçam a simétrica corporal e a mobilidade articular</p> <p>Orientação a equipe da escola e familiares através de relatórios,</p>	<p>Intervalo de atendimento pode acontecer 1 semana a 1 mês a depender da gravidade.</p> <p>Relatórios mensais para acompanhar evolução</p>	<p>100% meta</p>	<p>Aumento da segurança da família em relação ao desenvolvimento da criança</p> <p>Fortalecimento do trabalho integrado entre saúde, educação e família.</p> <p>Identificar precocemente assimetrias posturais e restrições de movimento</p> <p>Implementar técnicas osteopáticas respeitando cada etapa do desenvolvimento infantil</p> <p>Oferecer orientações aos cuidadores sobre estímulos motores adequados.</p>	<p>Osteopata</p>
---	--	---	---	------------------	--	------------------

		<p>Acompanhar o transdisciplinar com reuniões e discussão de casos</p>			<p>Redução de atraso motores e de aprendizado. Fortalecimento da abordagem transdisciplinar, unindo saúde e educação. Aumento do conhecimento dos professores e cuidadores sobre práticas motoras saudáveis.</p>	<p>Psicóloga.</p>
<p>Fortalecer o vínculo entre crianças, famílias e instituição, orientando e reconhecendo a importância da presença afetiva e da participação familiar no</p>	<p>269</p>	<p>Acolher e escutar de forma ativa as famílias; Reconhecer a importância da presença familiar e participação na vida da criança;</p>	<p>Diário/de acordo com a demanda</p>	<p>100% meta</p>	<p>Sustentar o trabalho em conjunto família-escola pensando em beneficiar a criança</p>	

processo de desenvolvimento infantil.		Orientar, dando suporte sobre o desenvolvimento;				
Identificar precocemente sinais de risco, sofrimento psíquico e alterações no desenvolvimento neuropsicomotor.	269	Observar de forma contínua as crianças no contexto institucional, considerando suas interações, comportamentos, respostas emocionais e marcos do desenvolvimento.	Diário/de acordo com a demanda	100% meta	Impulsionar o desenvolvimento saudável da criança	Psicóloga e Educadora Física/Psicomotricista.
Compreender as necessidades específicas das crianças indicadas pela equipe pedagógica.	De acordo com a demanda identificada.	As crianças sinalizadas pela equipe serão acompanhadas com maior proximidade, respeitando sua individualidade, ritmo de desenvolvimento	Diário/de acordo com a demanda	100% meta	Auxiliar a equipe com as dificuldades emocionais ou comportamentais apresentadas pelas crianças	Psicóloga

		e contexto familiar.		100% meta	Prevenir a aquisição de impossibilidade de estabelecer vínculos estáveis, em decorrência dos entraves na motricidade. Reduzir os casos de falhas na base motora que sustentava a vida psíquica. A compreensão dos pais dos sinais apresentados sendo a; (impossibilidade de mover-se, de manter uma postura ou de explorar o espaço repercute diretamente na capacidade de simbolizar, gerando retraimento, irritabilidade ou agitação difusa), não apenas como	Psicanalista Infantil e Osteopata
Intervir e acompanhar precocemente os bebês e crianças que apresentem dificuldades motoras e sinais de risco no desenvolvimento em um trabalho terapêutico pais e bebês - crianças.	De acordo com a demanda identificada.	Os atendimentos serão realizados em setting, estando presente pais e bebê, onde será observado, em movimento ou em pausa, e cada gesto, olhar ou alteração tônica tomando material clínico a ser interpretado. O analista observa atentamente essas manifestações, buscando dar lugar tanto à expressão motora do bebê quanto às ansiedades parentais suscitadas pela dificuldade em	Atendimentos semanais. De acordo com a demanda identificada.			

		decifrar sinais.	tais		<p>"problemas motores", mas como expressões de um sofrimento que atravessa o corpo e o psiquismo de maneira indissociável.</p> <p>Favorecendo a emergência de novas formas de contato e troca, que devolvem sentido ao gesto e à expressão motora.</p> <p>Prevenção de falhas na constituição da imagem do corpo, evitando desabamentos emocionais e fortalecendo a construção dos vínculos primários. Dessa forma, garante-se ao bebê condições mais sólidas para um</p>	
--	--	---------------------	------	--	---	--

					desenvolvimento psicomotor e afetivo saudável.	
Divulgar os fundamentos teóricos que sustentam o projeto, promovendo uma cultura de cuidado preventiva e humanizada.	269	Realização de encontros de estudo, rodas de conversa e oficinas com profissionais de diferentes áreas (educação, saúde, psicologia, serviço social), garantindo atualização constante e alinhamento conceitual, de acordo com as necessidades encontradas.	De acordo com a demanda	100% meta	Ampliação do conhecimento teórico entre equipe, famílias, fortalecendo a compreensão sobre a importância da prevenção e do cuidado na primeira infância.	Todos os envolvidos
Fortalecer a rede de proteção das crianças e famílias por meio da identificação	269	Diagnóstico social inicial das famílias.	Diário/ de acordo com a demanda	100% Foram identificadas.	Relatos das famílias sobre melhorias no acesso a direitos e fortalecimento de vínculos.	Assistente Social

de vulnerabilidades e da articulação com políticas públicas e recursos comunitários.		Escuta qualificada e atendimentos individuais/grupo Encaminhamento e acompanhamento em políticas públicas (Bolsa Família, BPC, SUAS, CRAS, saúde). Reuniões periódicas com a equipe transdisciplinar para alinhar informações e estratégias.	Diária/ Semanal- Mensal/de acordo com a demanda		Indicadores de desenvolvimento infantil relacionados à estabilidade social e emocional. Observações da equipe sobre maior integração família-instituição. Nº de atendimentos sociais realizados. Nº de encaminhamentos efetivados para serviços/políticas públicas.	Nº de encaminhamentos e estratégias definidas em conjunto
--	--	---	---	--	--	---

XI- METODOLOGIA DE TRABALHO

A metodologia de trabalho do Projeto **CAMINHOS DO CUIDAR - OLHAR TRANSDISCIPLINAR NA PRIMEIRA INFÂNCIA** será implementada no Centro Educacional Infantil Walter Figueiredo, por meio de uma equipe transdisciplinar composta por profissional de Psicologia, de Educação Física e por serviços terceirizados de especialistas que atuam na primeira infância, como osteopata e psicanalista. Esses profissionais atuarão diretamente com as crianças, professoras, educadoras e famílias, de modo a atender às demandas psicomotoras e relacionadas ao desenvolvimento global infantil.

A profissional de Educação Física desenvolverá atividades semanais com cada grupamento de crianças, abordando propostas previamente definidas, de acordo com as necessidades e realidades identificadas. Sua atuação contemplará o auxílio em demandas de possíveis dificuldades motoras, a prevenção de dificuldades futuras, bem como a participação em reuniões com professoras, educadoras e demais membros da equipe pedagógica. Quando necessário, também realizará atendimentos individuais ou em grupo com famílias, além de observar continuamente o desenvolvimento dos alunos, encaminhando-os a outros profissionais especializados sempre que identificar demandas que apresentem dificuldades motoras abaixo do esperado para a faixa etária. O trabalho será realizado de forma articulada com as demais áreas que atuam na primeira infância.

Nesse mesmo movimento de integração entre áreas, o trabalho psicológico na creche será desenvolvido com foco no acolhimento, na escuta sensível e na construção conjunta de estratégias para favorecer o desenvolvimento infantil. A proposta é realizar uma atuação integrada com a equipe pedagógica, com as famílias e, principalmente, com as próprias crianças, respeitando suas singularidades e reconhecendo-as como sujeitos em processo constante de aprendizado e desenvolvimento.

A metodologia de trabalho se baseia em diferentes frentes de atuação. O psicólogo fará observações das crianças em seu ambiente natural, como sala de aula, momentos de recreação e interação com outras crianças e adultos. Essas observações têm o objetivo de compreender comportamentos, dificuldades, formas de expressão e interação, sempre partindo das demandas indicadas pela equipe pedagógica.

Além disso, o trabalho inclui a escuta e o acolhimento das famílias, criando um espaço seguro para que possam compartilhar suas dúvidas, angústias e expectativas em

relação ao desenvolvimento de seus filhos. Quando necessário, será feita a orientação aos responsáveis, com sugestões práticas para o dia-a-dia e, em alguns casos, a indicação de encaminhamentos a profissionais externos, como terapeutas, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional e psicopedagogo ou médicos especialistas, para avaliações complementares.

Outro aspecto essencial será o suporte à equipe pedagógica, auxiliando os educadores na compreensão das dificuldades enfrentadas por algumas crianças, propondo estratégias e reflexões que favoreçam um olhar mais empático e respeitoso ao tempo e ao ritmo de cada uma. A intenção não é "corrigir" comportamentos, mas sim compreender suas causas e colaborar para que a escola se torne um espaço ainda mais acolhedor, inclusivo e cuidadoso. Em resumo, o trabalho do psicólogo será realizado de forma contínua, preventiva e colaborativa. Com base em uma atuação ética e humanizada, um dos objetivos é criar pontes entre a escola e família, promovendo um ambiente que enriqueça o desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças — reconhecendo-as em sua totalidade e respeitando cada etapa de sua infância.

Em parceria ao trabalho psicológico desenvolvido no cotidiano da creche, a abordagem psicanalítica embasa significativamente a metodologia do trabalho que será desenvolvido de forma preventiva com os pais e bebês. A intervenção precoce visa intervir nos sofrimentos inaugurais da vida e pesquisas recentes apontam que não são as dificuldades afetivas que necessariamente comprometem o desenvolvimento motor, mas que, em muitos casos, é a partir de entraves na motricidade que se produz uma impossibilidade de estabelecer vínculos estáveis, favorecendo, por consequência, estados de desorganização emocional.

As sessões, serão realizadas com os pais e bebê presentes em conjunto, em um setting que se diferencia da psicanálise tradicional. O bebê pode estar no colo, no chão, em movimento ou em pausa, e cada gesto, olhar ou alteração tônica se torna material clínico a ser interpretado. O analista observa atentamente essas manifestações, buscando dar lugar tanto à expressão motora do bebê quanto às ansiedades parentais suscitadas pela dificuldade em decifrar tais sinais.

É através do tônus, da postura e da motricidade espontânea que o bebê inaugura a construção de sua imagem do corpo. Essa imagem, que não se confunde com o esquema corporal puramente neurológico, emerge do entrelaçamento entre experiências sensório-motoras e as inscrições afetivas advindas do olhar e do cuidado parental. Quando há

obstáculos importantes na motricidade — como atrasos psicomotores, alterações do tônus ou dificuldades de coordenação —, o bebê encontra limitações na exploração do ambiente e no endereçamento de gestos ao outro. Isso compromete o processo de constituição da imagem do corpo e, por consequência, fragiliza a possibilidade de vinculação afetiva.

Nesse sentido, os chamados "desabamentos emocionais" observados em alguns bebês podem ser entendidos como decorrência de uma falha na base motora que sustenta a vida psíquica. A impossibilidade de mover-se, de manter uma postura ou de explorar o espaço repercute diretamente na capacidade de simbolizar, gerando retraimento, irritabilidade ou agitação difusa.

A psicanálise pais–bebês, ao oferecer um espaço de escuta e simbolização conjunta, permite que os pais compreendam esses sinais não apenas como "problemas motores", mas como expressões de um sofrimento que atravessa o corpo e o psiquismo de maneira indissociável. O analista funciona como terceiro, sustentando a angústia dos pais diante das limitações da criança e favorecendo a emergência de novas formas de contato e troca, que devolvem sentido ao gesto e à expressão motora.

Em síntese, essa prática clínica reconhece a primazia do corpo como fundamento da vida psíquica. O trabalho com pais e bebês revela que, quando as dificuldades motoras são acolhidas e elaboradas, é possível prevenir falhas na constituição da imagem do corpo, evitando desabamentos emocionais e fortalecendo a construção dos vínculos primários. Dessa forma, garante-se ao bebê condições mais sólidas para um desenvolvimento psicomotor e afetivo saudável. Complementando esse olhar, a osteopatia se integra ao projeto ao considerar o corpo como território de inscrição tanto das experiências motoras quanto das vivências emocionais.

A metodologia do trabalho será desenvolvida a partir de uma perspectiva de transdisciplinaridade, articulando as áreas da saúde e da educação no acompanhamento do desenvolvimento motor e postural das crianças. O processo inicia-se com a observação cotidiana realizada pela educadora física, que identificam possíveis dificuldades de coordenação, postura ou motricidade em relação ao grupo. A partir dessa triagem, são realizados encaminhamentos para avaliação especializada da osteopata, identificando precocemente atrasos, assimetrias posturais e restrições de movimento, possibilitando a elaboração de estratégias preventivas e educativas.

As avaliações serão conduzidas pela osteopata, de modo a construir um olhar integral sobre a criança. A partir dos resultados obtidos, serão traçados planos de ação

individualizados, que podem contemplar mobilizações osteopáticas, atividades lúdicas voltadas ao equilíbrio corporal e à coordenação motora, além de orientações direcionadas a professores e familiares quanto a práticas que estimulem a simetria corporal e o desenvolvimento motor saudável.

Os atendimentos acontecerão em intervalos que podem variar entre uma semana e um mês, de acordo com a gravidade das dificuldades identificadas. Cada intervenção será acompanhada de reavaliação, permitindo monitorar a evolução da criança e registrar os avanços em fichas individuais. Paralelamente, serão realizadas discussões de caso, possibilitando o fortalecimento de uma abordagem integrada e transdisciplinar entre saúde e educação.

Como parte do acompanhamento, serão elaborados relatórios mensais que documentarão a evolução de cada criança, fornecendo subsídios para ajustes nos planos de ação sempre que necessário. Essa metodologia busca não apenas intervir diante das dificuldades já apresentadas, mas também prevenir alterações motoras e posturais futuras, garantindo melhores condições para a aprendizagem e para o desenvolvimento global da criança. Além disso, favorece a segurança das famílias em relação ao processo de crescimento e amplia a integração entre profissionais de saúde, educadores e cuidadores, consolidando uma rede de apoio consistente ao desenvolvimento infantil.

Além disso, favorecer o desenvolvimento infantil exige não apenas o cuidado com a dimensão motora, psíquica e pedagógica, mas também a atenção às condições sociais que impactam diretamente a vida das crianças e de suas famílias. É nesse ponto que o Serviço Social atua no fortalecimento da rede de proteção e na articulação com políticas públicas e recursos comunitários. Para tanto, será realizado um diagnóstico social inicial das famílias, considerando aspectos socioeconômicos, culturais e emocionais, a fim de compreender o contexto de cada núcleo familiar e subsidiar estratégias de intervenção adequadas.

Serão promovidas escutas qualificadas e atendimentos individuais e/ou grupais, possibilitando o acompanhamento de demandas específicas das famílias, além do encaminhamento e acompanhamento junto a políticas públicas como Bolsa Família, BPC, SUAS, CRAS e serviços de saúde. Essas ações visam garantir o acesso a direitos, a promoção do bem-estar e a redução de situações de vulnerabilidade social.

O Serviço Social participará das reuniões periódicas com a equipe transdisciplinar — envolvendo Psicologia, Pedagogia, Nutrição e outras áreas, quando necessário — para alinhar informações, compartilhar observações e definir estratégias

conjuntas de intervenção. Essas reuniões poderão ocorrer diariamente, semanalmente ou mensalmente, conforme a demanda.

O acompanhamento das famílias será registrado em diários de campo e outros instrumentos pertinentes, possibilitando a análise do desenvolvimento social, emocional e relacional das crianças e a integração família–instituição.

O Serviço Social conforme as demandas poderá realizar grupos e/ou reuniões com as famílias em conjunto com a psicologia, estimulando o protagonismo familiar no cuidado e educação dos filhos, abordando temas como direitos sociais, cuidado infantil, vínculos afetivos e outros tópicos que surgirem conforme a necessidade.

As profissionais atuarão sempre considerando a criança em desenvolvimento dentro de seu contexto familiar, escolar e social, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem, a construção e o fortalecimento de vínculos e o desenvolvimento integral. Adicionalmente, parte da carga horária será destinada à elaboração de oficinas e atividades, estudo de referenciais científicos, produção de relatórios, avaliação de resultados e acompanhamento das metas e objetivos propostos pelo projeto.

METODOLOGIA DE AÇÃO DO PROJETO APRESENTADO

Trabalho a ser Desenvolvido	Local que será Desenvolvido	Técnico Responsável pelo Acompanhamento	Quando será Desenvolvido	Como será Desenvolvido
<p>Avaliação Integrada do Desenvolvimento Emocional e Motor</p>	<p>No Centro Educacional Infantil Walter Figueredo</p>	<p>Educadora Física e Psicóloga</p>	<p>Semanal</p>	<p>Observação direta de crianças em seu ambiente escolar onde o objetivo é identificar sinais de sofrimento emocional, dificuldades de socialização, ou atrasos no desenvolvimento motor. A metodologia envolve a aplicação de atividades lúdicas que favorecem a expressão emocional e o movimento corporal espontâneo. A partir dessas observações, será possível traçar um panorama individual e coletivo, favorecendo a construção de estratégias de intervenção precoce e suporte adequado ao desenvolvimento integral das crianças.</p>

Observação e do Contexto Escolar	No Centro Educacional Infantil Walter Figueiredo	Psicóloga	Semanal	Realizar observações das crianças em diferentes contextos escolares (sala de aula, recreio, atividades coletivas), buscando identificar comportamentos, interações sociais, sinais de sofrimento emocional ou dificuldades no desenvolvimento. Considerar as indicações e percepções da equipe pedagógica como ponto de partida para as observações. Registrar as observações com critérios técnicos, preservando a confidencialidade e respeitando a individualidade de cada criança.
Atendimento às Famílias/Responsáveis: Escuta, Acolhimento e Orientação	No Centro Educacional Infantil Walter Figueiredo	Psicóloga	De acordo com as demandas	Promover encontros com os responsáveis das crianças indicadas para um espaço de escuta qualificada e acolhimento emocional. Fornecer orientações sobre práticas parentais que favoreçam o desenvolvimento emocional e cognitivo da criança. Realizar, quando necessário, encaminhamentos para profissionais externos (fonoaudiólogos, psicoterapeutas, neurologistas, etc.), orientando a família sobre os próximos passos e acompanhando o processo dentro dos limites da escola.

Articulação com a Equipe Pedagógica	No Centro Educacional Infantil Walter Figueiredo	Psicóloga	Semanal	Oferecer suporte emocional e técnico aos educadores, promovendo reflexões sobre as dificuldades das crianças observadas. Facilitar momentos de escuta e acolhimento para que a equipe compreenda os comportamentos infantis como parte de um processo de desenvolvimento. Incentivar práticas pedagógicas que respeitem o ritmo e as necessidades de cada criança, promovendo um ambiente mais inclusivo e humano.
Trabalhar com pais – bebês precocemente visando intervir nos sofrimentos inaugurais da vida.	No Centro Educacional Infantil Walter Figueiredo	Psicanalista Infantil	Semanal	Os atendimentos serão realizados com pais- bebês, oferecendo um ambiente de escuta e simbolização conjunta. O analista observara as manifestações do bebê, proporcionando um espaço para identificar se existe algum sofrimento físico ou psíquico dando lugar também as ansiedades parentais, fortalecendo a construção dos vínculos primários.
Atividades que estimulem a coordenação motora ampla e fina, equilíbrio, esquema corporal, lateralidade, noção de	No Centro Educacional Infantil Walter Figueiredo	Educadora Física /Psicomotricidade	Semanalmente, em dias estabelecidos no cronograma escolar, e de forma contínua por meio de observações do cotidiano.	Será realizado através de jogos, atividade psicomotoras, brincadeiras, circuitos motores, atividades rítmicas e lúdicas, em articulação com a equipe

<p>espaço e tempo, além da observação do desenvolvimento psicomotor das crianças. Encaminhamentos serão realizados quando identificadas dificuldades que necessitem de avaliação especializada.</p>	<p>No Centro Educacional Infantil Walter Figueiredo</p>	<p>Educadora Física /Psicomotricidade</p>	<p>Semanalmente, conforme cronograma escolar, além de atendimentos e reuniões realizados de acordo com as demandas.</p>	<p>pedagógica e com orientações às famílias quando necessário. Sala de Psicomotricidade, solário e demais espaços que favoreçam a exploração corporal.</p>
<p>Oficinas semanais com os diferentes grupos de crianças, com foco na promoção da saúde, desenvolvimento motor e prevenção de dificuldades futuras. Também incluirá observações contínuas, atendimentos em grupo com famílias, se necessário, reuniões com a equipe pedagógica e encaminhamentos a outros profissionais especializados, quando necessário.</p>				<p>Por meio de oficinas lúdicas e planejadas, atividades corporais, observações permanentes, reuniões de equipe, orientações às famílias e encaminhamentos para avaliação externa quando necessário. Salas de aula, sala de psicomotricidade e demais espaços de recreação da creche</p>

Diagnóstico social inicial das famílias.	No Centro Educacional Infantil Walter Figueiredo	Assistente Social	No momento do ingresso da criança e atualizado conforme necessidade	Entrevistas, questionários, análise documental e escuta qualificada Na instituição (sala reservada) e, quando necessário, em visitas domiciliares.
Escuta qualificada e atendimentos individuais. Encaminhamentos e acompanhamento em políticas públicas (Bolsa Família, BPC, SUAS, CRAS, saúde)	No Centro Educacional Infantil Walter Figueiredo	Assistente Social	De acordo com a demanda identificada. Sempre que identificada a necessidade	Acolhimento, orientação e encaminhamento às políticas públicas. Articulação direta com serviços, elaboração de relatórios e registros em prontuário
Reuniões transdisciplinares com equipe (Psicologia, Pedagogia, Psicanalista, Osteopata, etc.)	No Centro Educacional Infantil Walter Figueiredo	Assistente Social e equipe técnica	Periodicamente (semanais ou mensais)	Discussão de casos, troca de informações e definição de estratégias conjuntas
Registro e acompanhamento do desenvolvimento social	No Centro Educacional Infantil Walter Figueiredo	Assistente Social	Cotidiano	Registros em diários de campo, relatórios e fichas técnicas. Sala do Serviço Social

XII - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.

ATIVIDADES ESPECÍFICAS DO PROJETO

Atividade	Periodicidade	Dia da Semana/Mês	Carga Horária	Meses													
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Avaliação Integrada do Desenvolvimento Emocional e Motor.	Semestral	Segunda a quinta.	150			X				X							
Observação e Compreensão do Contexto Escolar.	Semanal	Segunda a quinta.	120			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento às Famílias/Responsáveis: Escuta, Acolhimento e Orientação	Semanal	Segunda a quinta.	1 h 30m por atendimento			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação com a Equipe Pedagógica de acordo com a necessidade	Semanal	Segunda a quinta.	1 h por profissional			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Trabalhar com pais – bebês precocemente visando intervir nos sofrimentos inaugurais da vida.	Semanal	Segunda e sexta	8 h			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

<p>Atividades que estimulem a coordenação motora ampla e fina, equilíbrio, esquema corporal, lateralidade, noção de espaço e tempo, além da observação do desenvolvimento psicomotor das crianças. Encaminhamentos serão realizados quando identificadas dificuldades que necessitem de avaliação especializada.</p>	<p>Semanal</p>	<p>Segunda a quinta</p>	<p>8 h</p>				<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>
<p>Oficinas semanais com os diferentes grupos de crianças, com foco na promoção da saúde, desenvolvimento motor e prevenção</p>	<p>Semanal</p>	<p>Segunda a Quinta</p>	<p>30 minutos por grupo</p>				<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>

de dificuldades futuras. Também incluirá observações contínuas, atendimentos em grupo com famílias, se necessário, reuniões com a equipe pedagógica e encaminhamentos a outros profissionais especializados, quando necessário.																			
Reuniões, tempo de estudo e relatórios.	Semanal	Sexta	32			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Diagnóstico social inicial das famílias.	Semanal/ato da matrícula	Segunda a sexta	120		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Escuta qualificada e atendimentos individuais. Encaminhamentos e acompanhamento em políticas públicas (Bolsa Família,	Semanal	Segunda a sexta	120		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

BPC, SUAS, CRAS, saúde)																	
Reuniões transdisciplinares com equipe (Psicologia, Pedagogia, Psicanalista, Osteopata, etc.)	Semanais ou mensais.	Sexta	120		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Registro e acompanhamento do desenvolvimento social.	Semanal	Segunda a sexta	120		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Observação: O cronograma poderá ser adaptado conforme o desenvolvimento das oficinas e reuniões de acordo com as necessidades dos usuários a partir das demandas que serão levantadas e melhores entendimentos das profissionais. Se entender necessário, outras atividades poderão ser acrescentadas desde que vise o desenvolvimento das ações escolares, e para melhor atendimentos de todos. Nos horários que a psicóloga e a educadora física não estiverem atendendo em atividades já pré-estabelecidas as mesmas ficarão à disposição para atendimentos individuais com os responsáveis pelas crianças e profissionais, também deverá utilizar este tempo para estudo e elaboração de relatórios.

ATIVIDADES ESPECÍFICAS DA OSC

Atividade	Periodicidade	Dia da Semana/ Mês	Carga Horária	Meses												
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Acolhimento e adaptação	Mensal	10-14/02 e 29-31/07 e 01/08	4 horas		X						X	X				
Conhecendo o ambiente escolar e seus colaboradores	Semanal	17-21/02 e 24-28/03	1 hora		X	X										
Elaboração da rotina diária na instituição de ensino, por meio de painéis lúdicos com a colaboração dos estudantes	Semanal	24-28/02 e 17-21/03	1 hora		X	X										
Identidade e autonomia para bebês e crianças bem pequenas	Diariamente	10/02-18/12	20 minutos		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Descobrimos as competências socioemocionais	Diariamente	10/02-18/12	20 minutos		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Conhecendo o meu corpo humano (órgãos internos e externos)	Semanal	24-28/03 e 07-11/04	30 minutos			X	X									
Noções de higiene e bem-estar, explorando as profissões de maneira lúdica	Diariamente	10/02-18/12	30 minutos		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
O verdadeiro sentido da páscoa	Semanal	14-25/04	30 minutos			X										

Resgate da cultura indígena por meio de brincadeiras, culinária, pinturas, contação de histórias, músicas e participação das famílias	Quinzenal	14-30/04	1 hora				X											
Resgate da herança cultural: festa junina	Mensal	02-30/06	4 horas				X											
Projeto Psicomotricidade	Diariamente	10/02-18/12	30 minutos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades na sala multissensorial	Diariamente	10/02-18/12	30 minutos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Contações e leituras de histórias tanto em sala de aula como na sala de leitura	Diariamente	10/02-18/12	30 minutos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Musicalização explorando diversos ritmos	Diariamente	10/02-18/12	20 minutos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Explorando as cores primárias e secundárias e formas geométricas de maneira lúdica e divertida	Mensal	16-27/06; 01-31/07 e 04-08/06	1 hora					X	X	X								
Sustentabilidade e meio ambiente	Diariamente	11-22/08	30 minutos									X						
Explorando diversas formas de pinturas	Semanal	25-29/08	1 hora									X						

Semana do transito e as profissões envolvidas	Semanal	08-12/09	1 hora											X			
Brincadeiras rítmicas	Semanal	01-05/12; 25-29/08	41 hora											X			X
Noções de grandeza (grande e pequeno) Lateralidade	Mensal	19-23/05	1 hora						X								
Projeto diversidade	Semanal	20-24/10- 03-07/11	1 hora												X	X	
O verdadeiro sentido do Natal sentido do Natal e suas virtudes	Quinzenal	15-18/12	1 hora														X

XIII - ARTICULAÇÃO EM REDE

Instituição/Órgão	Natureza da Interface	Periodicidade	Metodologia/ Como?
SEDUC	<p>Subvenção Municipal, recurso financeiro que mantém a instituição.</p> <p>Orientações, capacitações, reuniões com a equipe.</p> <p>Fornecimento e orientação de sistemas de atendimento municipal as crianças atendidas.</p> <p>Encaminhamento e controle da demanda municipal.</p> <p>Monitoramento do atendimento.</p> <p>Orientação e fornecimento de profissional para atendimento a crianças especiais.</p>	<p>Anual</p> <p>Mensal</p> <p>Anual Continuo</p> <p>Anual Continuo</p> <p>Anual Continuo</p> <p>Semanal, continuo</p>	<p>Solicitação, Plano de atendimento, relatórios de atividade.</p> <p>Através de ofícios, resoluções, banco de dados e sistema de atendimento.</p> <p>Visitas à instituição por parte da secretaria para análise do atendimento.</p> <p>Disponibilização de Profissional específico para atendimento na entidade as crianças com deficiência.</p>

CRAS	Orientações	De forma esporádica.	Telefonema
PSF	Orientações para atendimento de crianças ou familiares que necessitem de adentrar atendimento em saúde especializado. As familiares são encaminhados e acompanhados caso seja identificado à necessidade de atendimento no caso em psicologia.	Sempre identificado que à necessidade de atendimento.	Encaminhamentos, por telefonemas, relatório, e visita a unidade de saúde quando necessário para esclarecimentos e agendamentos.
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.	Encaminhamentos de crianças que estão com seu aprendizado comprometido por questões psicológicas e necessitam ter atendimento priorizado, visto que aguardam em lista de espera municipal por longos períodos.	Sempre identificado que à necessidade de atendimento prioritário.	Relatórios, encaminhamentos, e por telefonemas.
UNOESTE	Encaminhados alunos para atendimento com fonoaudiólogo, atendimento gratuito voluntário.	Sempre identificado que à necessidade de atendimento	Encaminhamentos e por telefonemas.
UNOESTE – Clínica de Psicologia	Encaminhados alunos para atendimento psicoterapia infantil, atendimento gratuito voluntário.	Sempre identificado que à necessidade de atendimento	Encaminhamentos e por telefonemas.
Conselho Tutelar	Encaminhamentos, orientações; Encaminhamento em situação de Negligencia dos pais para com os filhos. Intervenção para atendimento prioritário na rede de saúde do município para crianças que apresentam dificuldades no aprendizado.	Conforme necessidade	Relatórios, ofícios e via telefone.

FEAPP	Divulgação da entidade	Semanal	Arrecadações e partilhas, reuniões.
FMDCA	Recurso Financeiro	Anual	Solicitação através de Projetos sujeitos a aprovação
Prefeitura Municipal	Alimentos: Perecíveis/não Perecíveis	Semanal/Mensal	Solicitação
SABESPP	Benefício Tarifa de água	Mensal	Solicitação
MPT	Transferência de recursos	De acordo com a disponibilidade e aprovação.	Solicitação e aprovação
Câmara Vereadores	Recurso Financeiro	Anual	Solicitação

XIV - RESULTADOS ESPERADOS/AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS

Espera-se que, com a execução do projeto, as crianças da nossa escola apresentem avanços significativos em seu desenvolvimento integral, especialmente nos aspectos neuromotor, psicomotor, afetivo e socioemocional. A proposta, fundamentada em uma abordagem transdisciplinar, busca promover um ambiente acolhedor e estimulante, no qual a escuta qualificada, o vínculo com os cuidadores e a observação precoce de possíveis dificuldades no desenvolvimento infantil sejam elementos centrais.

Através das contribuições da teoria psicanalítica e da psicomotricidade, pretende-se favorecer a construção de uma base sólida para o desenvolvimento emocional e cognitivo das crianças, incentivando a expressão de sentimentos, a autonomia, a comunicação e o fortalecimento de laços seguros.

Espera-se que as crianças desenvolvam maior consciência corporal, coordenação motora, equilíbrio entre outras habilidades positivas para a faixa etária, ao mesmo tempo em que sejam identificados, de forma precoce, sinais de possíveis



CEI "WALTER FIGUEIREDO"

Rua: Reverendo Coriolano, 255 - Cx. Postal 284 - CEP 19020-500.

Fone (18) 3223-5262 – Presidente Prudente / SP

CNPJ 44.864.841/0001-12 E-mail: walterfigueiredo@recriaprudente.org.br

sufrimentos que possam comprometer seu desenvolvimento, possibilitando intervenções oportunas e preventivas.

Para os cuidadores e profissionais envolvidos no processo como um todo, são esperadas aquisições importantes, como a ampliação do olhar sensível e singular sobre a infância, o reconhecimento da importância do vínculo afetivo na promoção da saúde mental infantil, como também o conhecimento para identificar e lidar com sinais precoces de dificuldades no desenvolvimento. Além disso, pretende-se fortalecer a rede de apoio às famílias e às crianças, promovendo práticas mais integradas entre saúde, educação e assistência social.

Dessa forma, o projeto pretende não apenas beneficiar diretamente as crianças, mas também beneficiar os contextos em que elas estão inseridas, contribuindo para uma atuação mais preventiva, humanizada e centrada na primeira infância como fase fundamental para o desenvolvimento humano.

XV – SUSTENTABILIDADE

O Centro de Educação Infantil Walter Figueiredo reconhece que o desenvolvimento integral da criança exige um olhar transdisciplinar, que ultrapasse as fronteiras de cada área do conhecimento. A inserção da Psicologia, da Psicanálise infantil, da Educação Física e da Osteopatia em nossa equipe fortalece esse compromisso, possibilitando uma atuação integrada que contempla as dimensões cognitivas, emocionais, relacionais, motoras e físicas da infância.

Dessa forma, garantimos um cuidado mais amplo e humanizado, que não apenas favorece a aprendizagem, mas também promove saúde, prevenção e bem-estar. Reafirmamos, ainda, que a manutenção desses profissionais em nosso quadro efetivo seguirá mesmo após o término da vigência do Projeto, assegurando a continuidade desse trabalho inovador e essencial.



GEI "WALTER FIGUEIREDO"
 Rua: Reverendo Coriolano, 255 - Cx. Postal 284 - CEP 19020-500.
 Fone (18) 3223-5262 – Presidente Prudente / SP
 CNPJ 44.864.841/0001-12 E-mail: walterfigueiredo@recriaprudente.org.br

XVI - RECURSOS HUMANOS (DO SERVIÇO)

Quantidade (Unitário)	Cargo	Formação	Carga Horária Semanal	Custo Anual* do Funcionário e vínculo	% a ser pago com a Fonte de Financiamento
01	Psicóloga	Ensino Superior	30 horas	R\$ 55.276,60 - CLT	81,46% FMDCA/GEPAC 18,54% Recurso Próprio
05	Serviços Gerais	Ensino Médio	42 horas e 30 minutos	R\$ 180.298,89 - CLT	96% TC Municipal 4% Recurso Próprio
24	Professoras	Pedagogia	13 Profes. 41 horas e 30 minutos 11 Profes. 26 horas e 30 minutos	R\$ 1.259.794,95	88,70 % TC Municipal-Seduc 1,98 % TF FMDCA/GEPAC 4,90 % TF 44/2024 FMDCA/GEPAC 4,42 % Recurso Próprio
01	Diretora	Pedagogia	30 horas	R\$ 88.316,67 - CLT	96% TC Municipal 4% Recurso Próprio
04	Educadora Infantil	Pedagogia	44 horas	R\$ 159.264,22 - CLT	96% TC Municipal 4% Recurso Próprio
01	Assistente Social	Serviço Social	30 Horas	R\$ 66.210,16 - CLT	96% TC Municipal 4% Recurso Próprio
01	Orientadora Pedagógica	Pedagogia	41 horas e 30 minutos	R\$ 82.881,92 - CLT	96% Municipal 4% Recurso Próprio
02	Cozinheira	Ensino Médio	42 horas e 30 minutos	R\$ 75.961,08 - CLT	96% Municipal 4% Recurso Próprio
01	Nutricionista	Nutrição	30 horas	R\$ 60.921,16 - CLT	96% Municipal 4% Recurso Próprio



CEI "WALTER FIGUEIREDO"

Rua: Reverendo Coriolano, 255 - Cx. Postal 284 - CEP 19020-500.

Fone (18) 3223-5262 – Presidente Prudente / SP

CNPJ 44.864.841/0001-12 E-mail: walterfigueiredo@recniaprudente.org.br

01	Secretaria Escolar	Ciências Contábeis	42 horas e 30 minutos	R\$ 64.998,68 – CLT	96% Municipal 4% Recurso Próprio
03	Auxiliar Administrativo	Ensino Médio	42 horas e 30 minutos	R\$ 117.424,34 – CLT	96% Municipal 4% Recurso Próprio
01	Auxiliar Administrativo JR	Ensino Médio	42 horas e 30 minutos	R\$ 52.885,00 - CLT	100% Recurso Próprio
01	Auxiliar de Cozinha	Ensino Médio	42 horas e 30 minutos	R\$ 38.448,40 - CLT	96% Municipal 4% Recurso Próprio
01	Auxiliar de Manutenção	Ensino Médio	42 horas e 30 Minutos	R\$ 47.737,25 – CLT	96% Municipal 4% Recurso Próprio
01	Assistente Educacional	Ensino Médio	42 horas e 30 Minutos	R\$ 38.074,49 – CLT	96% Municipal 4% Recurso Próprio
03	Estagiaria	Ensino Médio	25 horas	R\$ 36.108,00 - CLT	100% Municipal

Quantidade de Funcionários: 48

Quantidade de funcionários com pós-graduação: 17

Quantidade de Voluntários: 20

Quantidade de Estagiários: 03

VALOR A SER GASTO NO ANO COM RECURSOS DA PARCERIA

<i>Cargo</i>	<i>Valor Anual</i>	<i>Quantidade</i>
Professora	R\$ 24.973,90	01
Psicóloga	R\$ 45.026,10	01
TOTAL	R\$ 70.000,00	02



CEI "WALTER FIGUEIREDO"

Rua: Reverendo Coriolano, 255 - Cx. Postal 284 - CEP 19020-500.

Fone (18) 3223-5262 – Presidente Prudente / SP

CNPJ 44.864.841/0001-12 E-mail: walterfigueiredo@recniaprudente.org.br

XVII - RECURSOS A SEREM UTILIZADOS

ESTRUTURA FÍSICA:

RECURSOS MATERIAIS DISPONÍVEIS:

Capela: Seis bancos de madeira um armário; um aparelho de som; um altar; dois suportes para santos. Corredor.

Sala da Diretora, da Psicóloga, da Assistente Social, da Orientadora Pedagógica e sala da Secretaria escolar, cada sala possui armário para arquivos, mesas, cadeiras, computadores, ar-condicionado e impressoras.

Secretária: com uma bancada, telefone, interfone, celular institucional, computador, cadeiras, ar-condicionado, bebedouro, cortina exaustora e o relógio do ponto digital.

Sala do berçário I: não há ar-condicionado, apenas ventiladores e um climatizador, essa sala consta também com um refeitório para os bebês com câmara, cadeiras suspensas, mesa com cadeiras pequenas, geladeira, micro-ondas, filtro purificador, armário que armazenamos utensílios para as refeições dos discentes, armários, banheiro com dois trocadores, duas banheiras, um chuveiro e um banheiro para adultos.

Sala da nutricionista; é conjugada com a cozinha, contendo computador, mesa, cadeira e armário. Dispensa com armários embutidos para armazenamento dos insumos, freezer e geladeira para armazenamento de alimentos perecíveis. Equipe da cozinha, temos um banheiro destinados somente à elas.

Refeitório para os funcionários; com três mesas grandes, uma mesa pequena, uma sanduicheira, lixeiras, bebedouro e garrafas de café. Copa com armários, lixeira, utensílios para as refeições dos funcionários e alunos, geladeira, máquina de lavar louça, pia, ventilador, torneiras com saída de água quente e fria, e micro-ondas.

Refeitório dos alunos; Dez jogos de mesas com bancos e duas cadeiras cada jogo, lixeiras, duas mesas grandes, um aparador de distribuição de alimento elétrico e três ar-condicionado.

Pátio; uma casinha de brinquedo; uma cama elástica; uma estante com brinquedos; um escorregador.

Banheiros- quatro; o que consideramos pouco para toda a equipe, sendo dois deles com acessibilidade. Se tratando dos banheiros das crianças, são dois espaços: sendo um com dois vasos para as crianças e uma pia, no outro espaço, quatro vasos, quatro mictórios, quatro pias, um espelho horizontal, uma banheira embutida para o banho nos bebês, um chuveiro e um trocador. Os banheiros não são suficientes para a demanda de crianças atendidas.

Dez salas de aulas: com ventilador e ar-condicionado, tatames, moveis na altura dos alunos que estruturam os cantos temáticos, janelas de vidro com cortinas, as salas são bem iluminadas e ventiladas, dentre elas consideramos que apenas uma é pequena e com pouca ventilação para o número de criança que atende.

Dois solários com brinquedos e bolas.

Lavanderia: com duas maquinas de lavar roupas, dois tanques, ventiladores, e armários suspensos e um com suporte para chão, cozinha ampla e equipada com fogão, pias, torneiras, coifa, armários, ventilador, utensílios, geladeira, botijão de gás e prateleiras.

Um parquinho estruturado com playground, pista com sinalização, motocas, tanque de areia, pneus, uma casinha, horta e pergolado.

Sala multissensorial: feixe fibra optica, cubo multicolor, adesivo laminado, retroprojeter, notebook, caixa organizadora, lâmpadas luminárias, aromatizador, caixa de som, teto estrelado, playground de espuma, pulf, materiais e recursos pedagógicos.

PARTE SUPERIOR DO PRÉDIO PRINCIPAL Escada interna de acesso, um corredor com várias portas. À direita, banheiro social completo. Um resfriador de agua.

Sala de multimídia é o local de reuniões; com capacidade para cento e cinquenta pessoas, tem mesas e cadeiras, projetor, notebook, ar- condicionado, televisão, sofás, puffs, lousa, janelas de vidro com cortinas, um armário e sistema de som.

Almoxarifado: contem armários com prateleiras e gavetas, aonde guardamos recursos pedagógicos, fantasias e materiais para projetos e eventos que são realizados pela escola anualmente, o espaço tornou-se pequeno para a necessidade da escola. Parte dos materiais é guardada também na sala dos professores, que contém um armário embutido, mesa com dez cadeias, computador com mesa, ar-condicionado, cadeira giratória e quadro para recados.

Sala de Psicomotricidade; Espelhos e; um ventilador de teto, dois ventiladores de parede, um ar condicionado, um armário grande, dois armários pequenos, quarenta e sete tatames, uma mesa com seis cadeiras, ponte pênsil, ponte gangorra, ponte slackline, ponde fixa, caminho tortuoso, caminho de forma geométrica, triangulo, escada, arco assimétrico, arco simétrico, trave de equilíbrio, tabua de equilfbrio, circuito psicomotor;

Sala de Leitura; Computador; Caixa Jbl; Mesa; Estante; Puf; Almofada; Luminária Livros; Fantoches; Dedoches; Lousa para contação; Suporte para clipchart- história desenhada; Fantasias; Instrumentos musicais; Mesa 1;Cadeira 6;Tatame; Ar condicionado e Ventilador; Elevador: um no prédio principal.



CEI "WALTER FIGUEIREDO"

Rua: Reverendo Coriolano, 255 - Cx. Postal 284 - CEP 19020-500.

Fone (18) 3223-5262 – Presidente Prudente / SP

CNPJ 44.864.841/0001-12 E-mail: walterfigueiredo@recriaprudente.org.br

Banheiros superiores: dois um infantil e um adulto um vaso sanitário cada.

Quarto de Visitas: Três camas de solteiro com colchões; Um guarda roupa; Um banheiro completo; Uma escrivaninha com cadeira;

Clausura das Irmãs: Uma sala de estar; Uma estante; Um aparelho televisor; Uma pequena geladeira; Um jogo de sofá. Dois quartos com banheiro. Dois quartos sem banheiro; um vídeo cassete; um aparelho telefônico; um computador.

XVIII - TRABALHO SOCIAL REALIZADO

(X) Articulação da rede socioassistencial (reuniões com a rede, estabelecimento de contatos, fluxos de informações, encaminhamentos, procedimentos, estratégias p/ unificar procedimentos conforme SUAS).

(X) Articulação Intersetorial.

(X) Reuniões de equipe para troca de informações, estudos e planejamento das ações.

(X) Oferta e referenciamento de serviço especializado considerando a realidade do território (dados de vigilância socioassistencial, possibilidades de participação de usuários e outros).

(X) Promoção da participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações dos serviços.

(X) Produção de material socioeducativo (para dar concretude às atividades coletivas/comunitárias, sensibilizar a comunidade para algumas questões, mobilizar para a realização de eventos ou campanhas).

(X) Fornecimento de informações e dados para o órgão gestor para subsidiar elaboração do Plano Municipal; planejamento, monitoramento e avaliação dos serviços; alimentação dos sistemas de informação da Secretaria de Educação.

(X) Reuniões com a equipe da rede em geral, para troca de informações, com discussões de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados nas unidades referenciadas.

XIX- AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

O que será Avaliado?	Como será Avaliado?	Qual a Periodicidade?	Quais Instrumentais?
As atividades desenvolvidas pela	Por relatório de atividades, a partir de	Semanal	Relatórios das atividades, registro de



CEI "WALTER FIGUEIREDO"

Rua: Reverendo Coriolano, 255 - Cx. Postal 284 - CEP 19020-500.

Fone (18) 3223-5262 – Presidente Prudente / SP

CNPJ 44.864.841/0001-12 E-mail: walterfigueiredo@recriaprudente.org.br

educadora física com cada grupamento de crianças de acordo com as necessidades e realidades identificadas	planejamento prévio e observações durante todo o desenvolvimento das ações.		imagens e observações
As Observações do Contexto Escolar; Articulação com a equipe e avaliação integrada do desenvolvimento	Através de observações e registros escritos para auxiliar no acompanhamento dos casos identificados	Semanal	Relatórios de acompanhamento
Os atendimentos com as Famílias: Escuta, Acolhimento e Orientação	Acompanhamentos de evolução das demandas	De acordo com as demandas	Relatórios breves de atendimentos (ênfase em alguns dados são sigilosos).
As intervenções precoce com as famílias / pais-bebês	Acompanhamentos de evolução das demandas	De acordo com as demandas	Relatórios breves de atendimentos (ênfase em alguns dados são sigilosos)



GEI "WALTER FIGUEIREDO"
 Rua: Reverendo Coriolano, 255 - Cx. Postal 284 - CEP 19020-500.
 Fone (18) 3223-5262 – Presidente Prudente / SP
 CNPJ 44.864.841/0001-12
 E-mail: walterfigueiredopp@outlook.com

PLANO DE APLICAÇÃO														
GRUPOS DE DESPESAS	CATEGORIA DE DESPESAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO ANUAL
BENS E MATERIAIS PERMANENTES	Bens e Equip. de Informática													0,00
	Outros Bens e Mat. Permanentes													0,00
TOTAL		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DIVERSOS	Diversos													0,00
	Uze de Cozinha													0,00
TOTAL		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
GRUPO ADMINISTRATIVOS	Combustível													0,00
	Material de Expediente													0,00
	Seguros													0,00
	Viagens													0,00
TOTAL		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
GRUPO ALIMENTÍCIOS	Gêneros Alimentícios													0,00
TOTAL		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LOCAÇÃO	Imóvel													0,00
	Veículos													0,00
TOTAL		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MANUTENÇÃO	Equipamento de Informática													0,00
	Manutenção de Mobiliário													0,00
	Pratos e acessórios													0,00
	Veículos													0,00
TOTAL		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MATERIAL	Encadernação													0,00
	Equip. de manutenção de Trabalho (PP)													0,00
	Mat. Higienização e Limpeza													0,00
	Material Didático													0,00
	Material Esportivo													0,00
	Uniformes													0,00
TOTAL		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



CEI "WALTER FIGUEIREDO"
 Rua: Reverendo Coriolano, 255 - Cx. Postal 284 - CEP 19020-500.
 Fone (18) 3223-5262 – Presidente Prudente / SP
 CNPJ 44.864.841/0001-12
 E-mail: walterfigueiredopp@outlook.com

MATERIAL MÉDICO EHOSPITALAR	Material Med_Hospitalar													0,00
TOTAL		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MEDICAMENTOS	Medicamentos													0,00
TOTAL		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECURSOS HUMANOS	DT Salário						2.509,00					2.153,38		4.662,38
	Apresentar													0,00
	Assistência Médica													0,00
	Assistência Odontológica													0,00
	Aviso Prévio													0,00
	Contribuição Inss (Cota Patronal)													0,00
	Edificações													0,00
	Férias													0,00
	FGTS			458,16	458,16	458,16	458,16	458,16	458,16	481,07	481,07	804,73	481,07	4.996,90
	Gratificações													0,00
	Indenizações													0,00
	Inss			505,60	505,60	505,60	505,60	505,60	505,60	530,88	530,88	530,88	530,88	5.157,12
	IRRF													0,00
	Multa Rescisão FGTS													0,00
	Saário_Ontenado (Exceto Diretoria)			5.018,00	5.018,00	5.018,00	5.018,00	5.018,00	5.018,00	5.268,90	5.268,90	5.268,90	5.268,90	51.183,60
Valor Alimentação			400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	4.000,00	
Valor Refeição													0,00	
Valor Transporte													0,00	
TOTAL		0,00	0,00	6.381,76	6.381,76	6.381,76	8.890,76	6.381,76	6.381,76	6.680,85	6.680,85	9.157,89	6.680,85	70.000,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS	Outros Serv. 3ª Pessoa Jurídica			3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	30.000,00
	Outros Serv. 3ª Pessoa Física													0,00
	Publicidade Propaganda													0,00
TOTAL		0,00	0,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	30.000,00
UTILIDADES PÚBLICAS	Água_Esgoto													0,00
	Força e Luz													0,00
	Internet													0,00
	Telefones													0,00
TOTAL		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO MENSAL		0,00	0,00	9.381,76	9.381,76	9.381,76	11.890,76	9.381,76	9.381,76	9.680,85	9.680,85	12.157,89	9.680,85	100.000,00



CEI "WALTER FIGUEIREDO"
Rua: Reverendo Coriolano, 255 - Cx. Postal 284 - CEP 19020-500.
Fone (18) 3223-5262 – Presidente Prudente / SP
CNPJ 44.864.841/0001-12
E-mail: walterfigueiredopp@outlook.com

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS

GRUPO DE DESPESAS	CATEGORIA DE DESPESAS	ESPECIFICAÇÃO DE DESPESAS
RECURSOS HUMANOS	13º Salário	Psicóloga e Professora
	FGTS	
	INSS	
	Salários	
	Vale Alimentação	
SERVIÇOS DE TERCEIROS	Outros Serviços De Terceiros Pessoa Jurídica	Psicanalista Infantil (Avaliação e atendimentos pais e crianças); Osteopata (Avaliação e atendimento de crianças)



CEI "WALTER FIGUEIREDO"
Rua: Reverendo Coriolano, 255 - Cx. Postal 284 - CEP 19020-500.
Fone (18) 3223-5262 – Presidente Prudente / SP
CNPJ 44.864.841/0001-12
E-mail: walterfigueiredopp@outlook.com

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

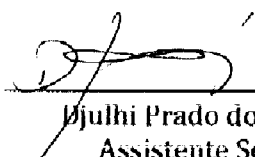
GRUPO DE DESPESAS	TOTAL
RECURSOS HUMANOS	R\$ 70.000,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 30.000,00

Presidente Prudente, 05 de fevereiro de 2026.

g vb

Documento assinado digitalmente
ANDERSON ZANUTO
Data: 05/02/2026 19:45:59-0300
verifique em <https://validar.itb.gov.br>

Presidente da OSC
Nome: Anderson Zanuto
CPF: 121.014.818-80



Julhi Prado dos Reis
Assistente Social
CRESS 45.308